

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas Via Varejo S.A.

Período findo em 31 de março de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Sumário

Comentário do desempenho	2
Declaração da Diretoria sobre as informações contábeis intermediárias	37
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias.....	38
Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	39
Balço patrimonial.....	41
Demonstração do resultado	42
Demonstração do resultado abrangente.....	43
Demonstração dos fluxos de caixa	44
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido.....	45
Demonstração do valor adicionado	46
1. Contexto operacional	47
2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	47
3. Pronunciamentos e interpretaões revisados emitidos e ainda não adotados	50
4. Principais prticas contábeis	51
5. Caixa e equivalentes de caixa	51
6. Contas a receber	52
7. Estoques	56
8. Tributos a recuperar	56
9. Partes relacionadas	59
10. Investimentos	62
11. Imobilizado	64
12. Intangível.....	66
13. Emprstimos e financiamentos.....	67
14. Gerenciamento de riscos financeiros	70
15. Tributos a pagar.....	74
16. Imposto de renda e contribuio social correntes e diferidos	74
17. Provisão para demandas judiciais	76
18. Operaão de arrendamento mercantil	79
19. Receitas diferidas	81
20. Patrimnio líquido	81
21. Receita de venda de mercadorias e servios.....	84
22. Despesas por natureza.....	85
23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	85
24. Resultado financeiro, líquido.....	86
25. Resultado por aão	87
26. Cobertura de seguros	87
27. Informaões sobre os segmentos.....	88
28. Eventos subsequentes.....	88

A plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro



Via reporta **GMV Bruto de R\$ 10,3 bilhões** no 1T21, alta de 27% a/a com 56% de participação das vendas digitais. **Lucro líquido 13 vezes maior** em relação ao 1T20

**GMV
BRUTO**

R\$ 10,3 bi

**VENDAS
DIGITAIS**

R\$ 5,8 bi

56% do GMV total

**MARKET
SHARE**

ON*

16,7%

GMV

1P

123%

GMV

3P

124%

**VENDEDOR
ONLINE**

R\$ 1,2 bi

- **Crescimento acima do mercado pelo 6º trimestre consecutivo, resultando em novos ganhos de market share.** Vendas digitais representaram **56%** do GMV total no trimestre perfazendo um GMV bruto de **R\$ 10,3 bilhões** (+27% a/a). Apresentamos uma aceleração do nosso e-commerce no 1T21: alta de 123% a/a. no 1P e de 124% a/a. no marketplace (3P), que alcançou R\$ **1,0** bilhão. Nossa boa performance online mais que compensou o desempenho das lojas físicas, cuja receita bruta retraiu cerca de 9% no trimestre por conta da segunda onda do covid-19. Mesmo assim, continuamos a manter um forte ritmo de crescimento total nas vendas e ganhos de share no 2T21.
- **Margem EBITDA em patamar sustentável de 7,7%** apesar da maior participação do digital nas vendas totais. EBITDA ajustado foi de R\$ 584 milhões no 1T21.
- **Soluções Financeiras com crediário forte só a Via tem.** Apesar do fechamento de lojas no período, a carteira do crediário seguiu com evolução positiva e alta de 30% a/a no 1T21 alcançando R\$ 4,6 bilhões (+R\$ 1,1 bilhão nos U12 meses). O TPV do banQi também segue com crescimento acelerado: R\$ 520 milhões transacionados atualmente, cerca de 2,5x o volume vs dez/20. Indicadores do banQi mostram forte melhora em recorrência por parte dos clientes. Em abril realizamos a aquisição da fintech Celer**, uma plataforma de tecnologia com soluções proprietárias de soluções de pagamento, entre elas, subadquirência.
- **Lucro Líquido positivo pelo 5º trimestre consecutivo de R\$ 180 milhões** no 1T21 (margem líquida de 2,4%) vs. lucro de R\$ 13 milhões no 1T20. Estamos na direção certa para nos tornarmos "A" plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro.

**CAIXA
TOTAL**
R\$ 7,2 Bi

**EBITDA
AJUSTADO**
R\$ 584 M

Margem EBITDA
7,7%

**LUCRO
LÍQUIDO**
R\$ 180 M

Margem Líquida
2,4%

- *Até dia 10/05 segundo Compre & Confie. **Sujeita a aprovação pelos órgãos reguladores

Principais Indicadores



(R\$ Milhões)	1T21	1T20	%
GMV Total Bruto (e-commerce e Lojas)	10.332	8.135	27,0%
GMV Lojas Físicas Bruto	5.327	5.890	(9,6%)
Vendas Digitais Brutas ¹	5.775	2.642	118,6%
Participação (%) Vendas Digitais	55,9%	32,5%	+23,4p.p.
GMV e-commerce Bruto ² (1P + 3P)	5.005	2.245	123,0%
GMV Bruto ² (1P)	3.967	1.780	122,8%
GMV Marketplace (3P)	1.039	465	123,5%
Participação Marketplace no GMV Total	10,1%	5,7%	+4,3p.p.
Receita Bruta	8.797	7.426	18,5%
Receita Líquida	7.547	6.339	19,1%
Margem Bruta	31,4%	30,7%	+0,7p.p.
EBITDA Ajustado	584	621	(6,0%)
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	9,8%	(2,1p.p.)
LAIR	53	17	211,8%
IR&CS ³	127	(4)	na
Lucro Líquido	180	13	1284,6%

¹ Definição de Vendas digitais considera o GVM e-commerce bruto + as vendas realizadas via modalidade Retira Rápido.

² GMV Bruto inclui cancelamentos e devoluções.

Reconciliação Lucro Líquido pós Subvenção

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Lucro Líquido	180	13	1384,6%
Incentivo de Subvenção*	(117)	-	na
Lucro Líquido Comparável	63	13	384,6%

* No 1T21, o incentivo de subvenção totalizou R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 117 milhões referem-se a efeito de anos anteriores e R\$ 33 milhões ao 1T21.

Muito prazer, somos a Via. Somos digitais, somos um ecossistema aberto a inovações, somos marketplace e temos o cliente no centro do nosso negócio. Fizemos a transição do modelo transacional do varejo, para o modelo de plataforma relacional focada no aumento da base de clientes, no valor do cliente ao longo do tempo – *lifetime value* (LTV) - e na melhoria contínua da experiência.

Os primeiros resultados desta transformação já aparecem: seguimos avançando nos indicadores de nível de serviço (NPS) que melhorou 12 p.p nos últimos 24 meses atingindo 74, com evolução do uso de nossos Apps, maior velocidade nas entregas e maior sortimento viabilizado por oferta de soluções financeiras cada vez mais abrangentes e digitais.

O crescimento consistente e a execução disciplinada de nosso plano estratégico de negócios resultou em alta de 27% a/a em nosso GMV bruto que somou R\$10,3 bilhões. As vendas digitais representaram 56% do GMV total no trimestre comparado a 33% em igual trimestre de 2020. Crescemos nossas vendas online acima do mercado pelo 6º trimestre consecutivo e alcançamos market share de 16,7% até dia 10/maio/21 (Compre & Confie), um aumento de cerca de 9 p.p em relação ao 3T19, com lucro.

A recém lançada marca corporativa vem acompanhada por seu novo posicionamento, que reflete a grande transformação que vivemos e a nossa clara visão de futuro. Somos “Via – Imagine Caminhos”. A nova assinatura reforça a estratégia de ser reconhecida como “a melhor Via de compras de todos os brasileiros, onde, quando e como eles quiserem”. Outra importante mudança realizada no mês de abril foi a alteração da marca Pontofrio. Uma marca com 75 anos de tradição, ficou agora mais jovem e com nova personalidade. Agora o Pontofrio é só Ponto :>

Nossas vitórias chegam tão rápido quanto as mudanças. A partir de um ecossistema poderoso ancorado na força de nossas marcas, na nossa logística omnicanal e na robusta oferta de serviços e soluções financeiras, estamos prontos para trazer o cliente para perto da gente e para assim conquistar, ainda mais, o coração de nossos 97 milhões de clientes e dos outros milhões que ainda virão. Se antes éramos um varejista multicanal de bens duráveis, agora seremos "A" plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro. Para atingir essa grande ambição e nos firmarmos como o grande player do setor, definimos alguns pilares estratégicos:

- i. **O cliente no centro do negócio.** Promovemos recentemente a combinação entre GMV e LTV como parte de nossos objetivos e resultados-chave. Utilizaremos *data intelligence* como parte da nossa estratégia de manter e aumentar cada vez mais o engajamento do cliente no ecossistema Via, pelo maior tempo possível. Nossa estratégia de atuação terá as seguintes frentes: o crescimento da base ativa de clientes, a fidelização e a melhora na experiência do cliente. No 1T21 realizamos o lançamento do Casas Bahia Play em parceria com a Paramount+, com excelentes resultados de fidelização e aumento de frequência de compra.
- ii. **A Omnicanalidade como uma grande fortaleza da Via.** Vamos destravar e gerar valor a partir de vantagens competitivas que só a Via tem: base de clientes, marcas, sortimento e escala no 1P, infraestrutura logística, lojas e crediário próprio.

O ano de 2021 será o ano do marketplace na Via e será acelerado pelas vantagens acima.

Com a expansão do marketplace, a nossa estratégia de recorrência ganha ainda mais tração. Ao longo do trimestre atualizamos a plataforma de onboard para sellers do marketplace. Um processo que demorava mais de dois meses, agora leva apenas 3 minutos. Como consequência, capturamos mais de 10 mil sellers apenas no mês de março, equivalente ao número de sellers cadastrados em todo ano de 2020. Contamos agora com um time dedicado para a operação de marketplace e temos uma série de ações que devem gerar valor em 2021: a evolução da plataforma, o lançamento do via Ads (solução de publicidade para os sellers), clube de prêmios, clube de vantagens, um consultor virtual com inteligência artificial, a universidade do marketplace Via, crédito banQi, pós-venda do 1P no 3P, B2B do 1P no 3P e parceria internacional para marketplace (CBT) e o crediário.

- iii. A plataforma de Soluções Financeiras também impulsiona nosso resultado e traz mais recorrência.** Crediário próprio, rentável e relevante só a Via tem. Nos últimos dois anos, mais de 15 milhões de clientes usaram nossas soluções financeiras: 11 milhões no crediário, 2 milhões no banQi e 2,5 milhões possuem cartões co-branded. Além do crediário representar uma importante alavanca para atrair clientes com CAC (Custo de Aquisição) baixo é também uma forte ferramenta para aumento do life-time-value (LTV) de nossos clientes. No final de abril concluímos a aquisição da fintech Celer, uma plataforma de tecnologia com soluções proprietárias de pagamento, entre elas, subadquirência, que irá ampliar (junto a conta PJ banQi) o pacote de serviços de conta digital, crédito e gestão financeira dos seus negócios. Ao final de 2021, estas soluções estarão disponíveis para os sellers do marketplace Via, entregadores ASAPLog e comerciantes pelo Brasil.
- iv. A Logística como outro diferencial competitivo.** Cerca de 50% das nossas vendas online passam pelas lojas físicas, modalidade retira-em-loja ou usando a loja como hub de última milha. Vamos reforçar nossa estrutura de distribuição com um novo CD no 2º semestre de 2021, em Extrema, Minas Gerais. Mais de 50% dos sellers ativos já estão utilizando o serviço da Envias, nossa plataforma proprietária de serviços logísticos para o marketplace. No 3T21 planejamos operar produtos pesados dos parceiros de marketplace dentro da nossa malha e no 4T21 vamos oferecer aos sellers de marketplace serviços de fulfillment em alguns de nossos CDs. Adicionalmente, todas as lojas passarão a funcionar como hub também para a operação de marketplace, tanto na entrega como na coleta e na logística reversa de produtos. A operação da ASAP Log já conta com uso de veículos elétricos nos serviços de última milha, fortalecendo o nosso compromisso com a sustentabilidade. Além disso, ASAP Log vai se transformar em um otimizador independente de fretes, reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional e de custos. Para o 2S21 iremos lançar ainda uma plataforma de entregas consumer-to-consumer (C2C), onde o consumidor poderá contratar nossos serviços de transporte -- de pesados ou de leves -- pra doar, transportar ou descartar adequadamente qualquer produto. Também, ainda em 2021, vamos oferecer serviço de entregas ultrarrápidas no modelo food.
- v. Estamos com as portas abertas à Inovação.** Além de uma agenda dedicada à M&A, vamos nos relacionar, nos associar, investir e acelerar quem puder transformar o nosso negócio. A Via já opera em ciclos mais curtos para ter inovação contínua. Assim como a Via, nossa área de Tecnologia foi rebatizada e agora se chama Via Hub, seguindo o que há de mais moderno no varejo mundial: computação em nuvem, mentalidade de plataforma aberta, adoção de metodologias ágeis e descentralizadas. São mais de 300 projetos sendo executados e planejados para serem entregues em 2021. Temos ainda oportunidades de expansão inorgânica com foco em soluções externas para encurtar caminhos: foco em tecnologias e capital humano (como foi o caso da I9XP), para acelerar principalmente nossa estratégia de marketplace, soluções financeiras e logística.

Também estamos adotando o conceito de Open Innovation: uma estratégia híbrida que aproxima times internos, do universo de inovação aberta que vai de startups até empresas maduras. Demos dois passos importantes nessa linha em abril: (1) Lançamos um Corporate Venture Capital (CVC) com investimento inicial de até R\$ 200 milhões em startups nos próximos 5 anos e (2) Via Next: um programa de relacionamento com as startups de todo o Brasil. O Via Next vai captar e eleger projetos pra futuros investimentos em retailtech, fintech, logtech e martech.

- vi. Nossa cultura contagiando todo o ecossistema Via com valores como simplicidade e protagonismo.** Na Via, todo mundo inova, todos criamos e todos somos donos. O capital intelectual aportado em diversas áreas da Via, seja ela em tecnologia, marketplace ou logística, dita o ritmo da nossa transformação e do nosso crescimento. Nossa “Escola de Liderança” tem programas robustos alinhados às mais modernas formas de aprendizagem e oferece educação continuada para fortalecer o nosso time na cultura de gestão de pessoas e performance do nosso negócio. Seguimos evoluindo e trabalhando em diversas iniciativas relacionadas à preservação do meio ambiente, cuidado com pessoas e políticas de governança. A partir de 2021, metas de ESG, indicadores relacionados à melhora da experiência do consumidor (NPS score) e GMV de marketplace serão consideradas na apuração de bônus de todos os colaboradores.

Na Via, acreditamos no poder das lojas físicas integradas à omnicanalidade. Não é uma questão de escolha, mas de soma. Abriremos uma Mega Loja das Casas Bahia em São Paulo no terceiro trimestre e 120 novas lojas ainda esse ano, metade delas nas regiões Norte e Nordeste. Todas as lojas serão configuradas para atender as demandas para vendas de e-commerce 1P e 3P, além de funcionarem como hub logístico e apoio para nossas entregas de última milha via AsapLog.

Estamos inseridos em um contexto de mercado que é gigante e ainda pouco explorado.

O e-commerce, por exemplo, representa um pequeno percentual do varejo brasileiro e o seu crescimento daqui em diante necessariamente passará pelo território que a Via domina. Nesse imenso Brasil, ninguém pode chegar tão perto, tão rápido e com tantas soluções para o cliente e para os parceiros como a Via. Nossa oferta de soluções financeiras retroalimentam o ecossistema Via, aumentam o poder de compra do brasileiro, abrem novos canais de conexão, reduzem o custo de transação e aumentam a recorrência, a fidelização e o *lifetime value* do cliente (LTV). Buscamos de maneira irrestrita a transparência e assertividade no relacionamento interno e externo e no compromisso de gerar valor para todos nossos stakeholders.

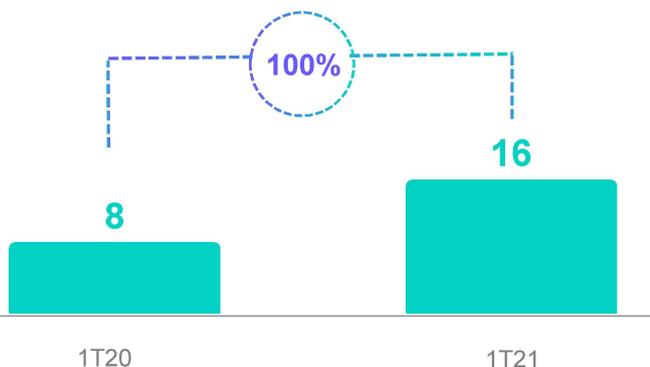
Nossos agradecimentos aos nossos mais de 46 mil colaboradores pelo compromisso e dedicação, principalmente considerando o período de pandemia. Obrigada aos nossos milhões de clientes, milhares de acionistas e parceiros de negócios e todos os que nos apoiam e nos estimulam a buscar resultados cada vez melhores e maiores. A Via de hoje não é a mesma de ontem e não será a mesma de amanhã. É assim que a gente imagina novos caminhos !

Administração

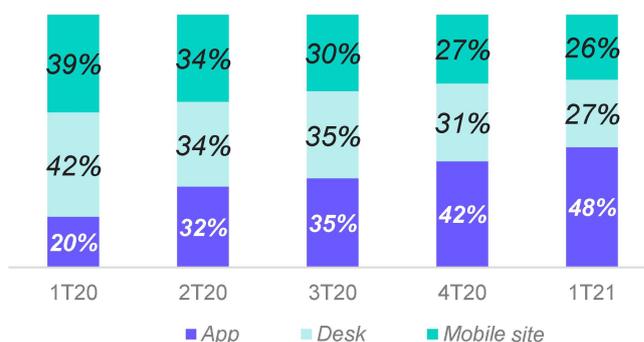
O cliente no centro do negócio,

Uma grande fortaleza da Via é a nossa base de clientes e o relacionamento que mantemos com cada um deles. A experiência que vamos proporcionar daqui em diante será cada vez mais fácil, sem atrito e personalizada. Elencamos três frentes de atuação para aumentar o *lifetime value* (LTV) dos clientes : o crescimento da base ativa, a fidelização e a experiência do cliente.

Evolução MAU - (em milhões)



Participação por tipo de acesso (vendas digitais)



Em função de iniciativas de fidelização lançadas durante o trimestre - sucesso do Casas Bahia Play em parceria com Paramount+ - nosso MAU (usuários ativos mensais) avançou 100% ao final de março/21 vs. 1T20. No 1T21, os acessos via app representaram 48% das vendas online (vs. 20% no 1T20). No 1T21, a receita média por cliente nos apps (ARPU) cresceu 3,2 vezes vs. o 1T20, em linha com a estratégia de crescimento de usuários, participação dos aplicativos nas vendas e rentabilidade.

Iniciativas para aumento da recorrência



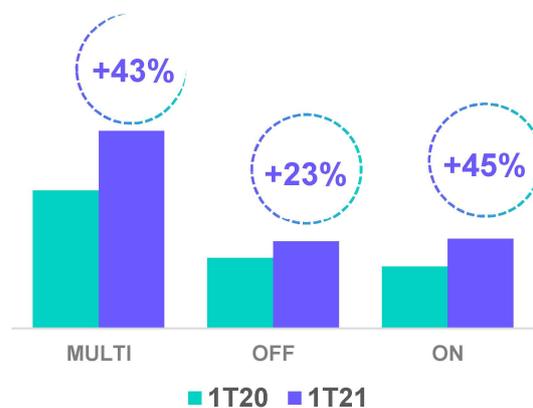
Casas Bahia Play

Uma das nossas iniciativas mais recentes pra agregar valor na experiência do cliente, fidelização e aumento da frequência de compra.

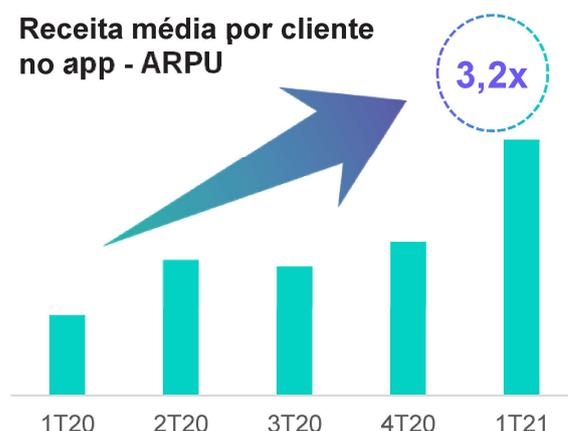
Resultados do CB Play nos primeiros 30 dias:

- Downloads **+50%**;
- Conversão no app **+42%**

Forte evolução do spending de clientes por canal no 1T21 a/a



Receita média por cliente no app - ARPU

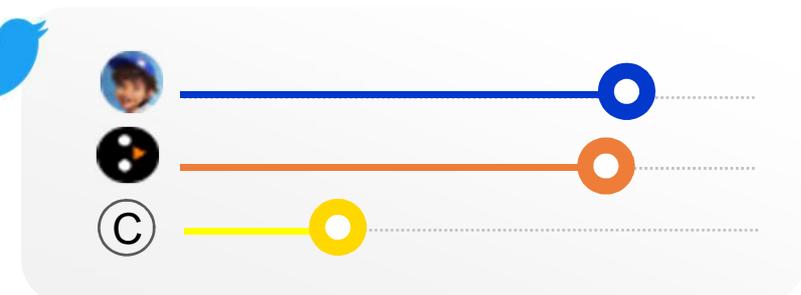
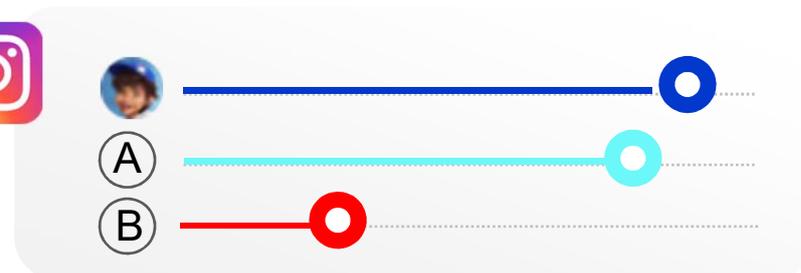
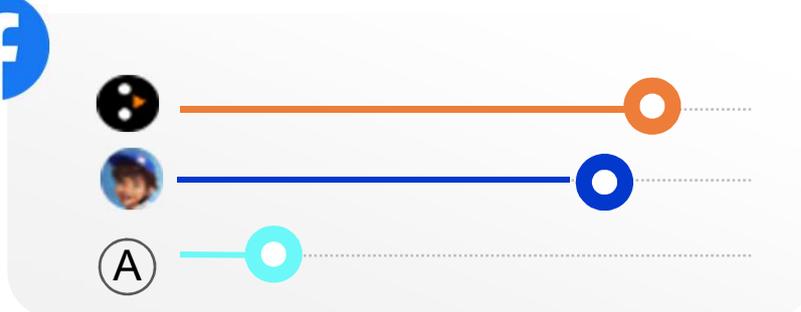
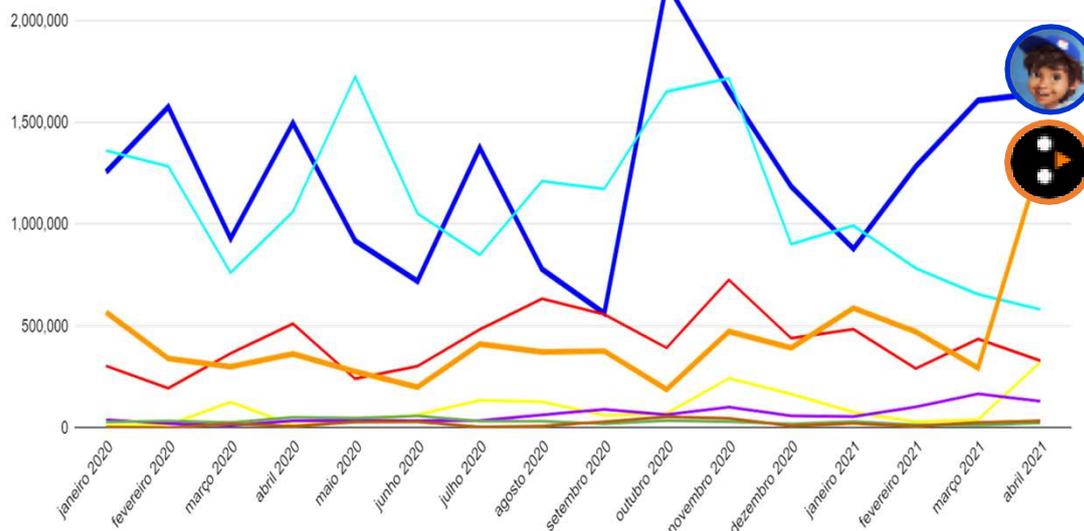


O cliente no centro do negócio (cont.)

No 1T21, as marcas Casas Bahia e Ponto apresentaram bom um dos maiores engajamentos nas principais redes sociais figurando como 1º ou 2º colocado em numero de engajamentos e com grande número de seguidores resultando em ótima relação engajamento por 1000.

Jan/2020 vs Abr/2021

Fonte: Socialbakers

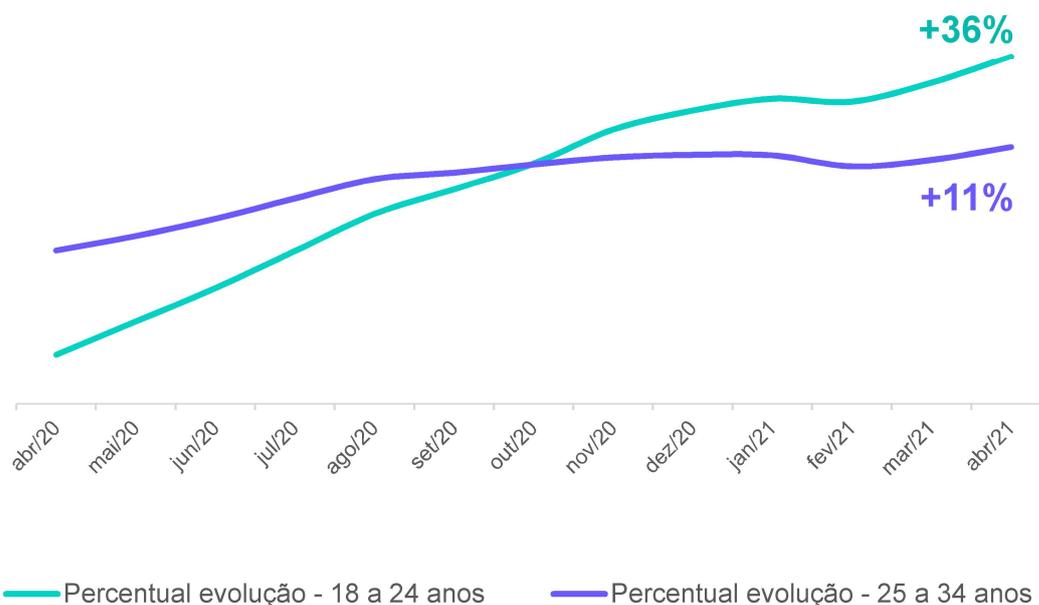


O cliente no centro do negócio (cont.)



No ano de 2020 promovemos uma renovação da marca Casas Bahia, com excelente aceitação por nossos clientes. Como resultado das diversas iniciativas de aumento de fidelização e recorrência, a nossa base de clientes também está passando por um rejuvenescimento, de modo que temos conseguido atrair públicos mais jovens. A participação de clientes entre 18 e 24 anos cresceu 36%, enquanto que o público entre 25 e 34 anos aumentou 11%, nos U12 meses.

Crescimento % de clientes jovens na base



Houve, no período, excelente melhora na avaliação dos nossos apps.

	Janeiro/2020	Março/2021
	3,18	4,71
	3,09	4,68
	2,69	4,67

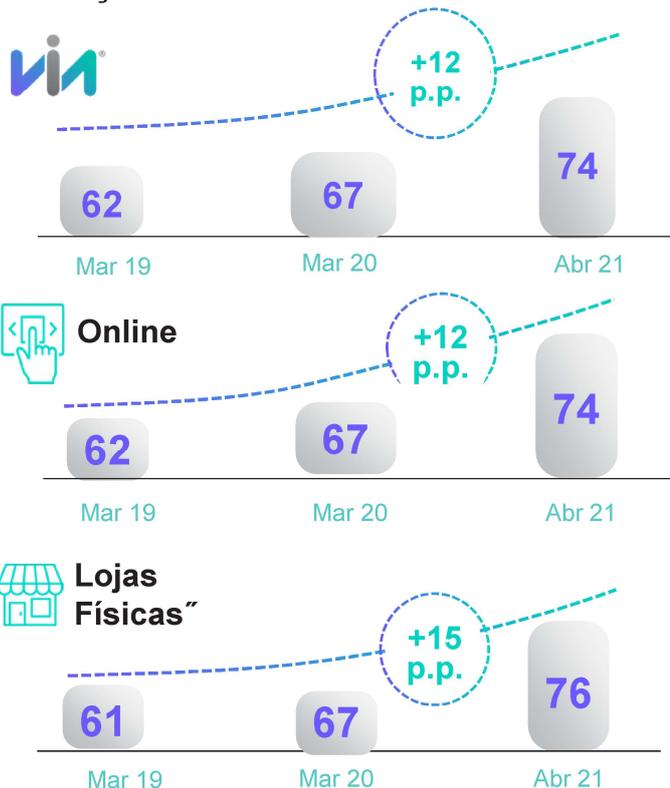
O cliente no centro do negócio (cont.)



1T21

Ao final de março, o net promoter score (NPS) consolidado da Via alcançou 74, confirmando a tendência positiva e crescente na experiência e avaliação de nossos clientes. O NPS da Via já é uma ferramenta de gestão e compõe as métricas de remuneração variável de toda Companhia. Criamos um comitê específico para as lojas físicas, que atua no nível regional, filial e até o vendedor, o que nos dá hoje uma granularidade de atuação ímpar. Segundo dados do Procon São Paulo referente aos últimos 60 dias apresentamos o melhor índice de resolução de casos do setor e uma evolução positiva no ano neste indicador. O Ponto e a Bartira já contam com classificação RA 1000. Estamos no caminho certo para estar entre as melhores avaliadas no site Reclame Aqui.

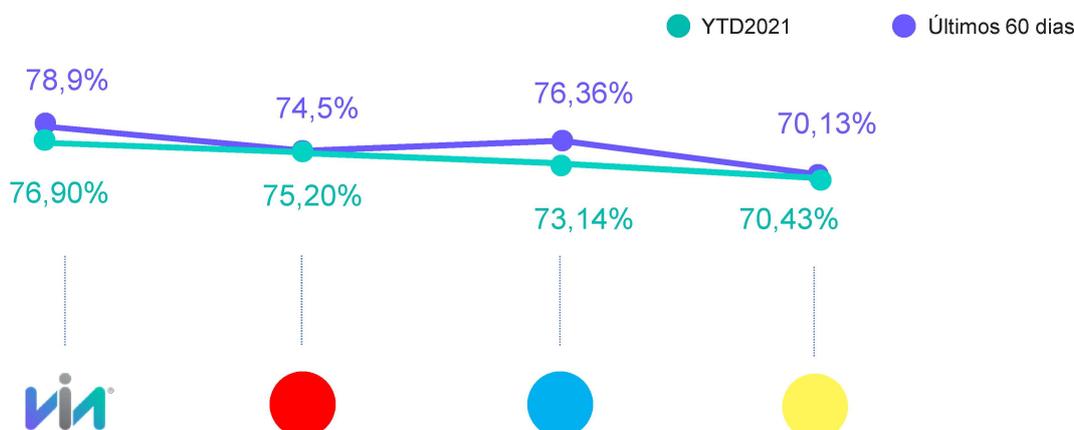
Evolução do Net Promoter Score



ReclameAQUI

Reclame Aqui (RA)	Notas 2020	Notas Últimos 6 meses
Online 1P		
Casas Bahia	6,7	7,2
Ponto	6,8	7,5
Extra.com.br	6,9	7,3
Online 3P		
Casas Bahia	7,1	7,5
Ponto	7,4	7,7
Extra.com.br	7,1	7,7
Lojas Físicas		
Casas Bahia	7,2	7,3
Ponto	8,9	8,8

Ranking reclamações Procon SP – Índice de resolução



Omnicanalidade, uma grande fortaleza da Via

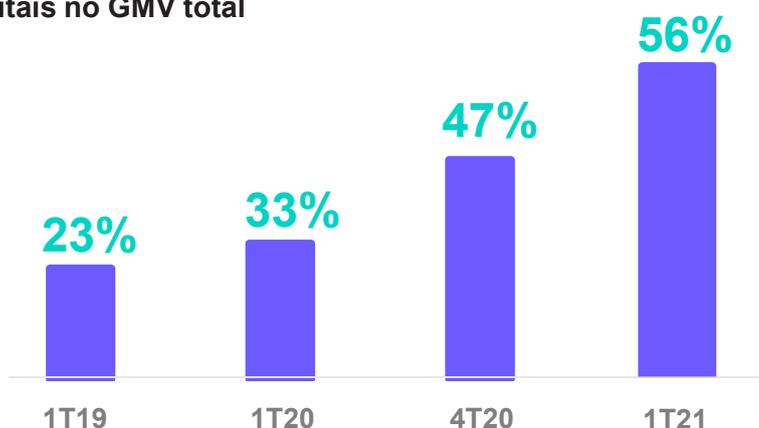
As vendas digitais representaram **56%** do GMV total no trimestre perfazendo um GMV bruto de **R\$ 10,3 bilhões** (+27% a/a). Apresentamos uma aceleração na taxa de crescimento do nosso e-commerce no 1T21: alta de 123% no e-commerce 1P e de 124% no marketplace (3P) que alcançou vendas de **R\$ 1,0 bilhão** (10% do GMV total). Nossa boa performance online mais que compensou o desempenho das lojas físicas, cujas vendas retraíram cerca de 9% no trimestre por conta das diversas restrições de funcionamento em várias regiões dado o aumento de casos da segunda onda da covid-19.

Continuamos em forte ritmo de crescimento nas vendas digitais no 2T21

Evolução da participação das vendas digitais no GMV total



R\$ 10,3 bi
GMV
BRUTO TOTAL



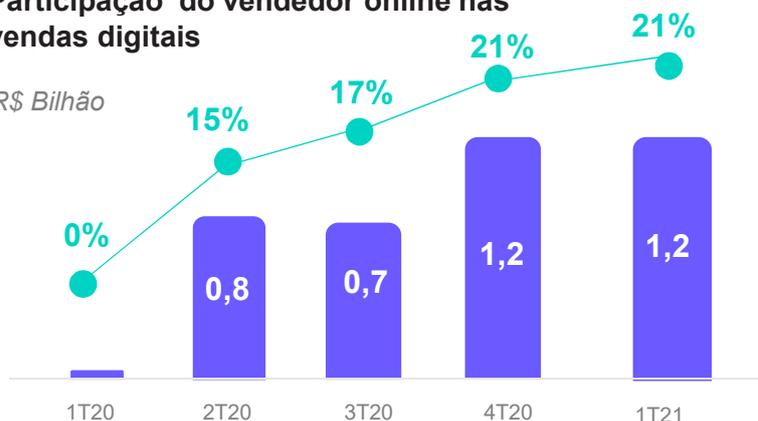
O conceito de vendas digitais aqui apresentado considera a origem do canal:

- As vendas realizadas online que são retiradas em lojas na modalidade Retira Rápido,
- As vendas realizadas com assistência do Vendedor Online e
- As vendas realizadas em nossos sites, mobile sites e apps de e-commerce.

O vendedor online contribuiu com R\$ 1,2 bilhões em vendas no 1T21 e participou com 21% das vendas digitais. O vendedor online está habilitado para realizar venda de produtos tanto de 1P quanto de 3P. Esta é uma iniciativa que só a Via tem.

Participação do vendedor online nas vendas digitais

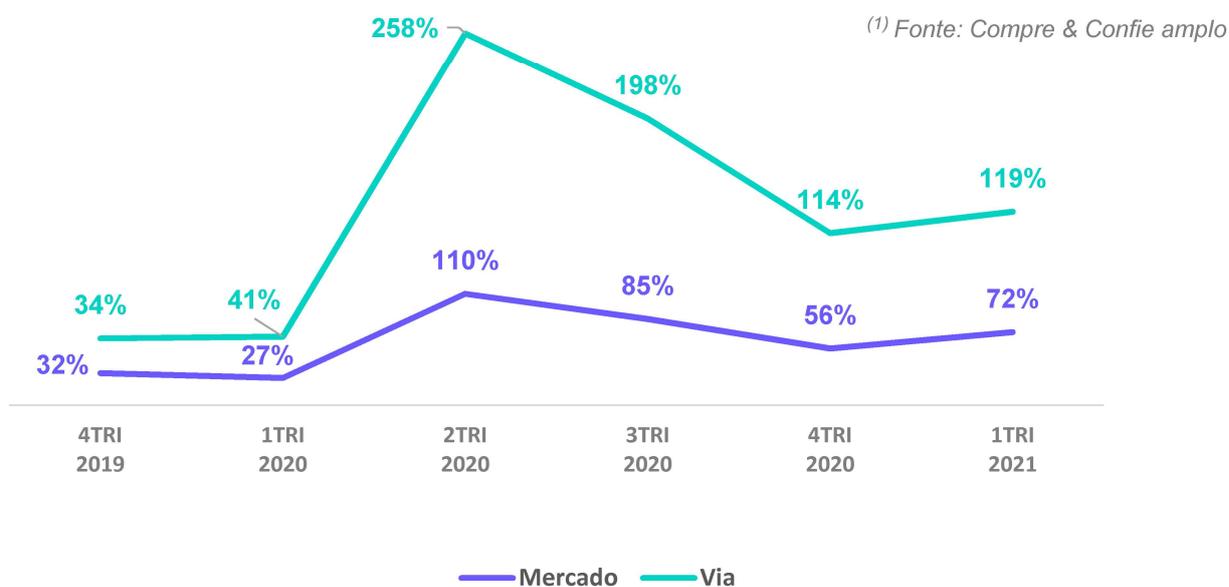
R\$ Bilhão



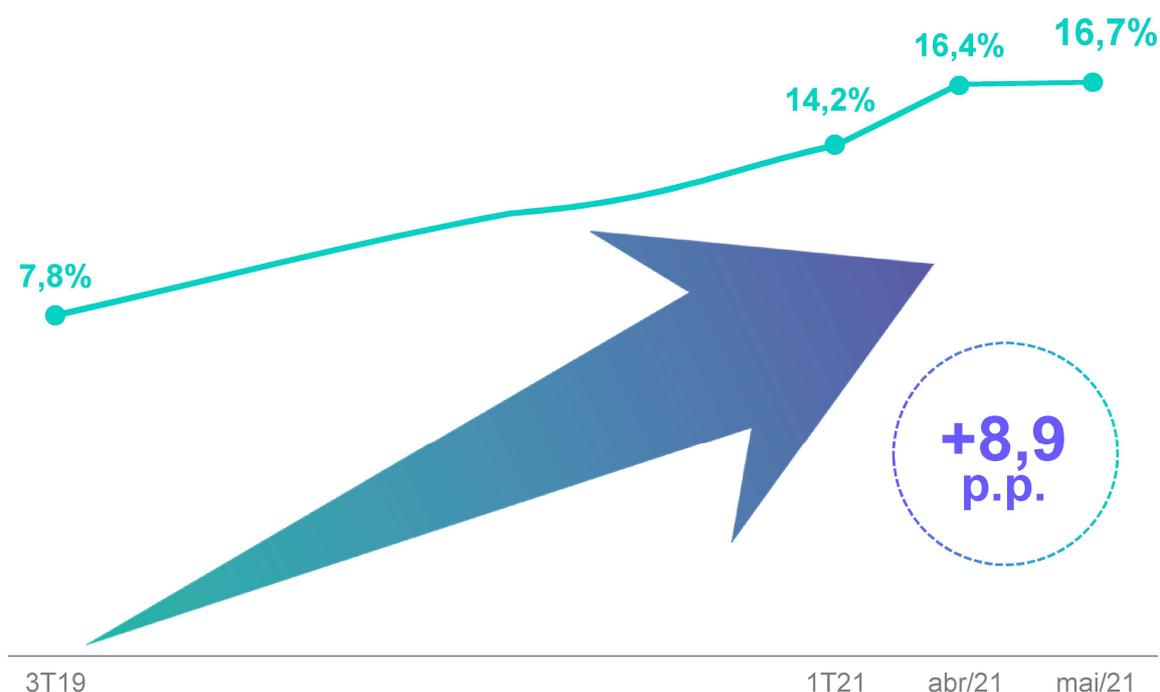
Ganhos de market share

Crescimento acima do mercado pelo 6º trimestre consecutivo, resultando em novos ganhos de market share. No 1T21, a Companhia cresceu 119% frente a um crescimento de 72% para o mercado. Nos últimos 6 trimestres, o crescimento das vendas de e-commerce da Via superou o do mercado em 2x, o que reflete a consistência da estratégia adotada de se tornar destino de compras em diversas categorias.

Desempenho da VIA vs mercado de e-commerce a/a ⁽¹⁾



Evolução de market share Via no mercado online ⁽¹⁾



Marketplace

Alcançamos R\$1 bilhão em GMV no marketplace no 1T21. O crescimento foi consistente ao longo do trimestre, com aceleração mês após mês reflexo do aumento do sortimento, amplitude de categorias e novo processo de onboarding de sellers.

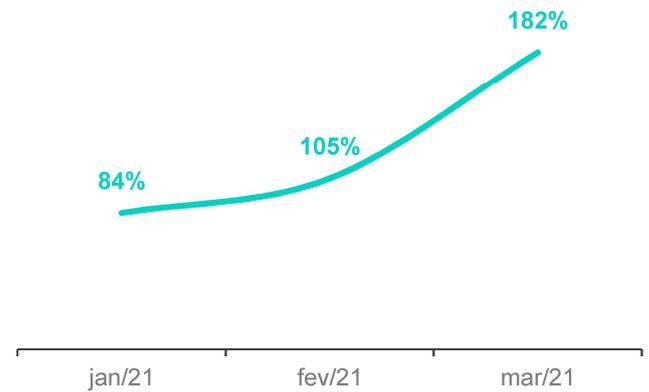
Evolução GMV 3P

(R\$ Milhões)



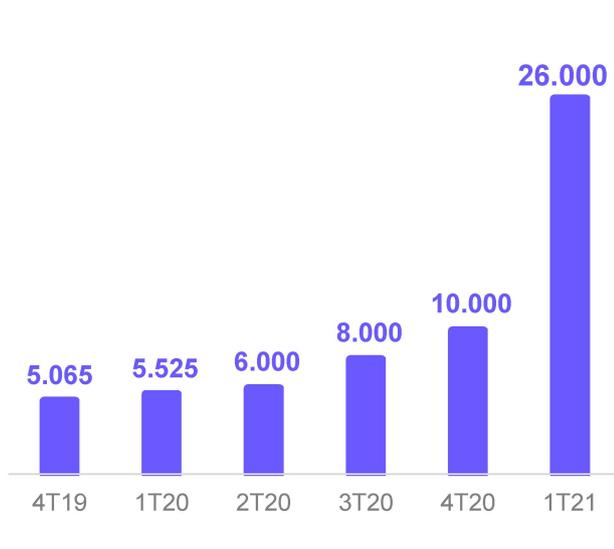
Crescimento mensal vendas 3P

(% a/a)



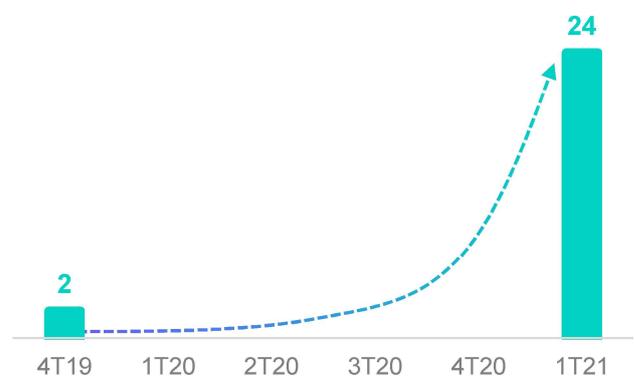
Ao final de março alcançamos 24 milhões de Skus e continuamos crescendo à medida que adicionamos novas categorias e aumentamos o número de sellers. As categorias de cauda longa representam 30% de nossas vendas, o que significa que temos ainda muito espaço para crescer.

Evolução # de sellers



Evolução SKUs

(Milhões)



Soluções Financeiras impulsionam o resultado e traz recorrência



1T21

Nossas soluções são compostas pelo banQi, nossa conta digital; o nosso tão famoso crediário -- que se modernizou e agora está disponível para os nossos clientes também na versão digital; nossos cartões de crédito Casas Bahia e Ponto e a mais nova vertical, a recém-incorporada Rede Celer, plataforma subadquirente, que vai nos conectar também com os microempreendedores e comerciantes no Brasil inteiro.

Aquisição de Clientes – banQi, CDC e Cartões (maio/21)



- **+4 milhões** de downloads do banQi, sendo **+1,2 milhões** nos últimos 3 meses;
- **+2,2 milhões** de contas digitais banQi, sendo **+800 mil contas abertas** nos últimos 3 meses;
- **+2,4 milhões de carnês** sob gestão no banQi, para uma carteira de **R\$ 2,3 bilhões**:
 - 43% destes contratados sem papel;
 - 12,5% das parcelas do Crediário já são pagas na plataforma banQi



- **33%** é a participação do Crediário nas vendas de lojas físicas;
- **+7 milhões** de contratos no Crediário, sendo **50%** deles recorrente (últimos 24 meses);
- Crediário Digital: produção chegou a **R\$ 100 milhões** no 1T21, totalizando **R\$ 300 milhões** em 1 ano de operação;



- **+200 mil** novos cartões co-branded emitidos no 1T21, alta de **18%** vs. 1T20;
- **2,5 milhões** de clientes com cartões Co-Branded (Casas Bahia e Ponto)



Engajamento, Custo e TPV



- Baixo **Custo de Aquisição (CAC)**, inferior a **R\$ 15/cliente** no ano de 2021 para a jornada de abertura de conta no banQi;
- **+R\$ 520 milhões** de TPV no banQi ao final de maio/21;
- **+670 mil clientes com chaves PIX ativas**;
- Recorrência: 7,9 transações (90 dias)
- Reputação/NPS banQi: RA 1000
- TPV Cartões Co-Branded: **+R\$ 4,1 bilhões** no 1T21

Novas Frentes de Crescimento

Nossa oferta de soluções financeiras retroalimentam o ecossistema Via, abrem novos canais de conexão com nossos clientes, reduzem o custo de transação e aumentam recorrência, fidelização e LTV. Entre as iniciativas que temos programadas em nosso roadmap para 2021 e que devem gerar ainda mais crescimento, destacamos:



- Crediário para vendedor online (já iniciado em abril/21);
- Crediário para os clientes do marketplace (3T21);
- Plataforma CAAS – (marketplaces/varejistas/consumer places) – 3T21
- Marketplace - banQi Shop + ofertas – 2T21;
- Crédito e Contas PJ para sellers e ASAPLog – 3T21;
- Subadquirência – 3T21
- Cartão múltiplo banQi – 4T21;

Evolução do Crediário

2020



Nov Crediário apenas Físico



Fev Lançamento Painel automático Loja
Automação
78% -> 96%



Mar Renegociação digital de cobrança. | **Soft Launch**
Crediário digital



Abr



Jun Ecossistema Omnichannel de Cobrança.



Jul +3Mil variáveis | **29 Modelos**
Machine Learning



Ago



Out Score Positivo | **Estratégia de Personas**



Nov Mar Aberto no Crediário Digital
25MM de Clientes

2021



Jan Precificação por Risco



Fev Crediário no banQi 



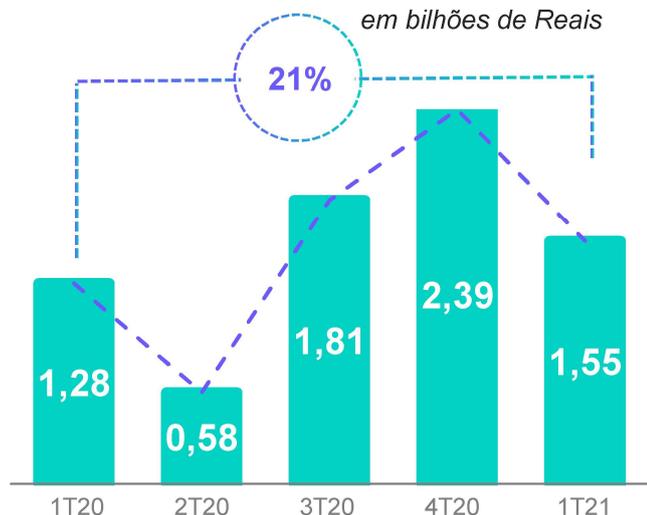
Mar Crediário além do Varejo
CAAS / Parcerias

Crediário

Nosso crediário é um importante diferencial competitivo que só a Via tem, importante alavanca de fidelização. Atualmente são mais de 14 milhões de clientes pré- aprovados, sendo 3.3 milhões de clientes ativos. Apesar do fechamento de lojas no período, a carteira do crediário seguiu com evolução positiva: crescimento de 30% a/a no 1T21 para R\$ 4,6 bilhões, ou seja, aumento de R\$ 1,1 bilhão da carteira nos último 12 meses.

Produção Crediário

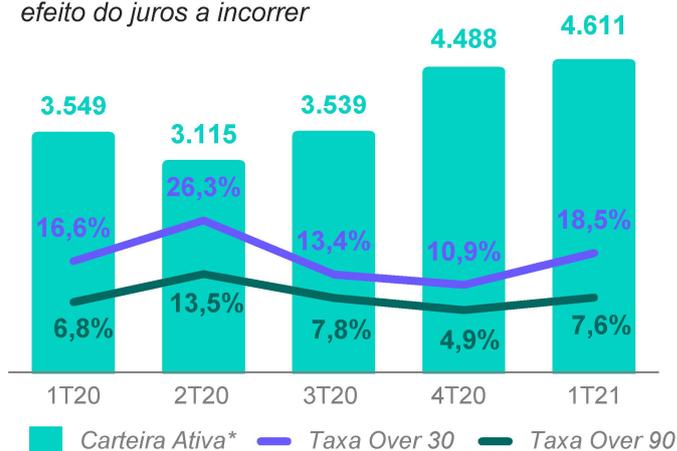
em bilhões de Reais



Evolução da Carteira Ativa de Crédito

em milhões de Reais

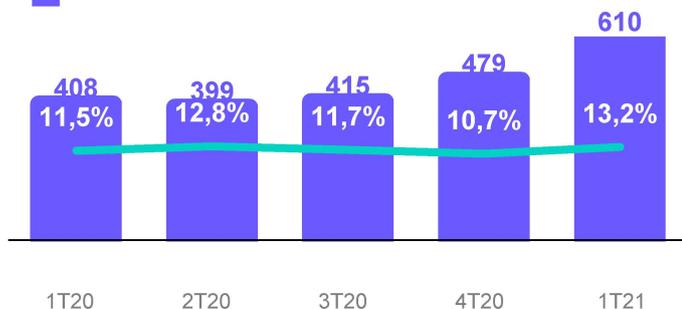
*Carteira Ativa = Base de Carnês sem efeito do juros a incorrer



PDD

em milhões de Reais

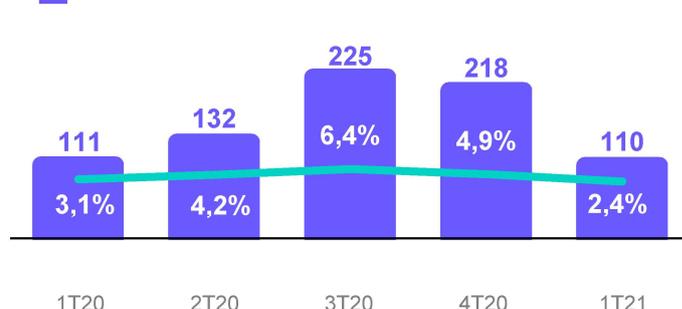
Saldo PDD Saldo PDD / Carteira Ativa



Perda sobre Carteira

em bilhões de Reais

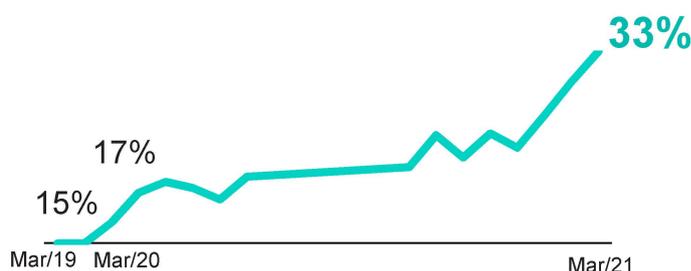
Perda Perda / Carteira Ativa



Taxa de cobertura sobre a carteira do Crediário apresentou elevação de 0,4 p.p no 1T21 para 13,2%, reflexo do fechamento das lojas no período por prazo mais longo que no 1T20.

O nível de perda sobre a carteira no período apresenta o menor nível como percentual da carteira, considerando os últimos 15 meses, reflexo de ações de recuperação implementadas que foram bem sucedidas.

Participação CDC nas vendas das lojas físicas



Crescimento na participação em **77% a/a**



+ **14 MM** de clientes pré- aprovados



+ **500K** novos contratos por mês

Evolução do app banQi

2020



2019 Lançamento do App banQi



Fev Pagamento Boleto e TED



Mar Vale-presente e versão iOS/



Abr Depósito lotérica



Jun CashBack



Jul Agendamento de pagamento | Serviços de gestão de cartão



Out Pagamento QR Code



Nov Pagamento Instantâneo



2021



Fev Empréstimos



Mar Nova versão e banQi Shopping



Abr Produtos CB no banQi shopping | CDC pré-aprovado e conta PJ

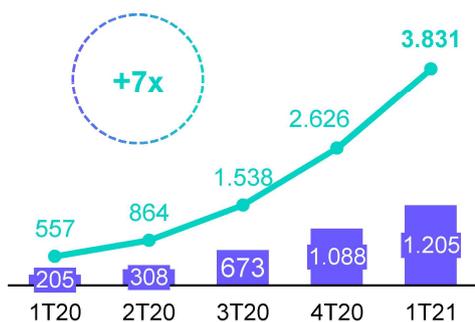
O banQi protagoniza com soluções pro cliente pessoa física trazendo novas formas de acesso ao consumo e múltiplas ofertas de crédito. Os clientes banQi apresentam alta recorrência, totalizando 520 milhões de reais de TPV transacionado nos últimos 12 meses encerrados em maio/21 e com baixo custo de aquisição. Continuamos crescendo nossos KPIs em ritmo acelerado.



BanQi | Grandes Números

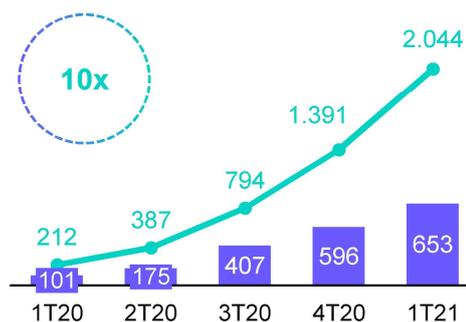
Downloads app
(# mil)

4.161
Maio/21



Abertura de Contas
(# mil)

2.227
Maio/21



Trimestre

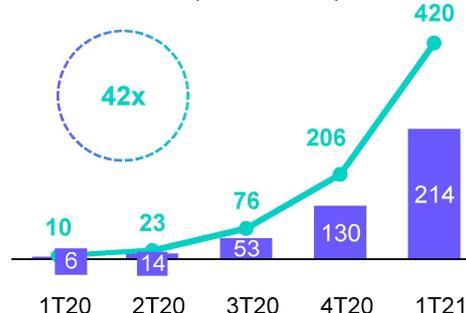
Acumulado

Total de Transações
(R\$ milhões)



Total TPV
(R\$ milhões)

520
Maio/21

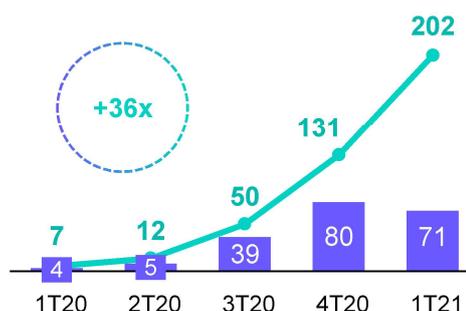


Recorrência e CAC (R\$)



— Recorrência — CAC

Transações em lojas
(R\$ milhões)



Logística, outra importante alavanca da Via



1T21

- Cerca de **50%** das vendas digitais na Via passa pelas lojas físicas.
- **120** novas lojas vão adicionar mais 100 cidades com a presença da Via, o que alavanca nossas vendas online nessas praças e expande ainda mais o nosso alcance logístico.
- A ASAPLog atingiu **300 mil** entregadores cadastrados em todo o Brasil e já é a maior operadora de última milha da Via. Também, atende terceiros (mar aberto) em diversas categorias, incluindo categorias como vestuários, cosméticos, bens de consumo, livros, autopeças, itens de bebê, pet shop, calçados e muitas outras.
- Mais de **90%** das entregas da ASAPLog são feitas em até 24 horas e tem sido a plataforma logística que viabiliza o crescimento agressivo do same-day-delivery entre outros serviços do grupo.
- A plataforma própria de serviços logísticos para sellers do marketplace, o **Envvias**, já conta com mais de **50%** dos sellers ativos.
- **“Same day delivery (SDD)”** (entregas no mesmo dia do pedido) representou até 15% das vendas da Companhia. Já entregamos mais de 42% de todos pedidos no Brasil inteiro em 24 horas, produtos leves e pesados, e em 48 horas, cerca de 65%.

ASAPLog

se destaca como um dos maiores operadores logísticos do país
300 mil entregadores

Vendas Digitais

50%
Passam pelas lojas físicas

Retira Rápido e HUB logístico Leve e/ou Pesado

100% das nossas lojas com retira em **2 horas**

Até 15%

das vendas são **Same Day Delivery (SDD)** onde temos lojas e CDs
Pedidos aprovados até as 12 horas

02

Entregas por **segundo**

50%

dos sellers ativos estão na **Plataforma Envvias**

Precisão Geral

nas entregas no prazo:

98% > 30 kgs

99% < 30 kgs

45%

dos Produtos Entregues tem + de **30kg**

42%

dos pedidos são entregues em 24h e **65% em 48h**

Somos uma plataforma

logística

aberta ao mercado

ASAPLog

100%
Das entregas “ship from store”

2,6 Milhões m2

4 mil veículos
(Incluindo elétricos)

Evolução da Logística

2020



2019

Sinergia da Frota Leve/Pesado

Next Day Delivery sai 7% para 27% de participação



Mar

60 Minihubs



Abr

Aquisição ASAPLog



Jun

Revisão Malha Logística e Tributária



Jul

500 Minihubs



Out

Piloto Fullfilment



Nov

CD Pará

Envvias

2021



Fev

100% Last Mile ASAP LOG

Envvias Coleta

Expansão malha RJ / BA / CE

100% das lojas como Minihubs



Mar

Same Day Delivery 15% participação



Abr

Início Automação CDs

Rollout digitalização montagem > 50%

Entregas ultra rápidas para food Na ASAPLOG

Portas abertas à Inovação e Novos Negócios



A Via já opera em ciclos mais curtos para ter inovação contínua. Nossa área de Tecnologia passou a ser uma das vantagens estratégicas pra melhorar a oferta aos clientes e sellers, turbinar a eficiência, renovar a cultura da empresa, reter e atrair mais talentos para acelerar a jornada.

Nossa Tecnologia agora se chama Via Hub, e já trabalha com as novas entregas em conjunto com as áreas de Negócios, seguindo o que há de mais moderno no varejo mundial, com computação em nuvem, mentalidade de plataforma aberta, adoção de metodologias ágeis e, na sua maioria, descentralizadas.



Via Techies



1.800 colaboradores
4 Centros de desenvolvimento no Brasil e 1 nos EUA

I9XP



+150 profissionais puro sangue e-commerce.
Novo CTO Edson Tavares



+300 Projetos executados simultaneamente



AGILE

21 jornadas
57 tribos
180 squads

A Via também está pronta para prover um ambiente tecnologicamente viável para fomentar ainda mais inovação e novos negócios. O foco de trabalho está em três frentes de expansão e inovação: Via Hub, M&A e Open Innovation.



VIA HUB

Expansão orgânica com desenvolvimento interno entre os times Tec e Áreas de Negócios para criar soluções mais próximas ao core business.



M & A

É a expansão inorgânica com foco em soluções externas para encurtar caminhos. O foco está em Tecnologia e Capital Humano.



OPEN INNOVATION

É a expansão híbrida, porque aproxima times internos do universo de inovação aberta.

No final de abril, lançamos o Via Next, programa de relacionamento com as startups de todo o Brasil. O Via Next vai captar e eleger projetos para futuros investimentos em retailtech, fintech, logtech e martech.

Adicionalmente, anunciamos um Corporate Venture Capital com um **valor inicial de até 200 milhões de reais** de investimento em startups nos próximos 5 anos.



Ambientais

Logística: O número de coletores de eletroeletrônicos usados nas lojas da Via triplicou, alcançando um total de 400 no ano. Houve também aumento da integração da malha logística (ampliação no número de mini-hubs, e o serviço Retira Rápido através da ASAPLog como solução para a etapa final da entrega (última milha), reduzindo custos e gerando menos emissões.

Reciclagem: Por meio do programa REVIVA, foram enviadas mais de 5 mil toneladas de material para reciclagem, beneficiando 250 famílias de 11 cooperativas parceiras.

Energia: A Via contratou duas usinas solares que em conjunto responderão pela geração de energia elétrica para as 57 lojas no estado do Rio de Janeiro a partir de 2021. Estas iniciativas somadas às 79 lojas de Minas Gerais que atualmente são 100% abastecidas pela energia gerada pela usina solar mantida pela Companhia no estado. Em 2025, nossa meta é ter 90% da energia utilizada em nossas operações sendo adquirida de fontes limpas e renováveis.

Lojas sem papel: 43% dos boletos do carnê emitidos nas lojas já são em formato digital, refletindo numa substancial redução de impressão de papel.



Sociais



Fundação Casas Bahia completa 60 anos em 2021. Renovamos as parcerias com a ANIP, Instituto PROA e Junior Achievement RJ para capacitação de mais de 15.000 jovens e empreendedores. Iniciamos o ano com a doação de mais de R\$1 milhão para apoio a fábrica de vacinas no Brasil, para construção de 6 usinas de oxigênio no Norte do país, além de doação de insumos necessidade básica e hospitalar. Com relação a iniciativas sociais lançamos o Desafio Fundação Casas Bahia, cujo objetivo é capacitar 3.000 jovens para desenvolverem uma startup e empreender.

Novas parcerias da Fundação Casas Bahia: selamos novas parcerias com as instituições Gerando Falcões e Instituto Criar, para a formação de mais de 1.300 jovens para o mercado de trabalho e com os Institutos Dona de Si e Jô Clemente, para a formação de 200 mulheres do Rio de Janeiro e 200 família de pessoas com deficiência intelectual para o empreendedorismo. Outra parceria importante foi com a Revolusolar para a implementação da primeira cooperativa de energia solar em comunidades no Rio de Janeiro.



Diversidade

Nossa gente está cada vez mais diversa, como o Brasil. Estamos orgulhosos dos avanços na frente da diversidade neste 1T21. Construímos o “Framework Estratégico da Diversidade”, incluindo lançamento de um vídeo manifesto. Realizamos ainda o lançamento do compromisso e metas de termos 80% de representatividade do censo brasileiro nos níveis gerenciais e acima até 2025.

Novas parcerias: Anunciamos uma parceria com Instituto Identidade Brasil ID_BR e o lançamento do compromisso de ter 46 mil colaboradores treinados em educação racial em 2021.

Lançamento do grupo de equidade de gênero. Fortalecemos a atuação dos Grupos de Afinidades e lançamento do grupo de equidade de gênero no mês de março. (Grupo Baobá, Grupo Via Prisma, Grupo Talentos Sem Limites e Grupo Viabiliza), que hoje somam aproximadamente 250 participantes ativos de diversas áreas e perfis.

Lançamento de um “PodCast de Diversidade”, como parte estratégica da sensibilização sobre os diversos temas que envolvem diversidade e inclusão no mundo corporativo.



Emissão de Debênture SBL de R\$ 1,0 bilhão com rating brAA

- Emissão de Debênture ICVM 476 com compromisso de metas atreladas à sustentabilidade (denominados sustainability-linked bonds, ou SLBs) no valor de **R\$ 1,0 bilhão**.

Detalhes da emissão

- A meta definida pela Companhia, apurada em com parecer por consultoria especializada e independente (Resultante), é de até 2025 ter 90% de toda a energia utilizada pela Via vindo de fontes renováveis. Atualmente, 30% da energia utilizada em nossa operação é adquirida de fontes renováveis (geração distribuída ou mercado de energia). Caso a meta não seja cumprida haverá uma penalização financeira e conseqüente aumento no custo da dívida para a Companhia.
- Os recursos obtidos permitem alongamento da dívida e reforço de caixa.
- A Debênture teve atribuição de rating pela Standard & Poors (S&P) de brAA, considerado grau de investimento em escala nacional.
- A emissão teve duas séries: i) uma com prazo de 3 anos e custo de CDI+1,90%a.a. e ii) série de prazo final 5 anos e custo de CDI+2,10% a.a.
- Esta emissão permitirá melhora da precificação da dívida da Via também no mercado secundário, além de promover a aproximação junto aos investidores de renda fixa do mercado local, possibilitando maior diversificação na posição dos credores.
- **A Via é a primeira Companhia do setor de varejo a emitir uma dívida a mercado atrelada a metas sustentáveis, um importante passo no caminho de integrar nossa estratégia de negócios financeiros com metas de sustentabilidade.**

Desempenho de Receita Bruta por canal

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Lojas Físicas	5.201	5.722	(9,1%)
Online	3.596	1.704	111,0%
Receita Bruta	8.797	7.426	18,5%

A Receita Bruta consolidada apresentou um crescimento de 18,5% vs. 1T20 para cerca de R\$ 8,8 bilhões impulsionada pelo forte desempenho das vendas online (evolução de 111,0% da Receita Bruta Online). O forte desempenho no canal online mais do que compensou o fechamentos de lojas físicas que foi por um maior período de tempo quando comparado a igual trimestre do ano anterior.

Lojas Físicas – Receita Bruta de R\$5,2 Bilhões

No mês de março cerca de 55% das lojas permaneceram fechadas por conta das restrições de funcionamento em diversas regiões do país de modo que a receita bruta das lojas físicas no 1T21 encolheu 9,1%. a/a para R\$ 5,2 bilhões. No critério mesmas lojas o desempenho foi negativo em cerca de 9% no período.

Mesmo em cenário de pandemia, seguimos com retomada da expansão de lojas. No trimestre abrimos 14 novas lojas e fechamos 51 lojas, em linha com o processo de otimização do portfólio iniciado no ano de 2020.

Online – GMV de R\$5,0 Bilhões e Receita Bruta de R\$ 3,6 bilhões

O GMV do e-commerce foi de R\$5,0 bilhões no trimestre, com crescimento expressivo de 123%. A receita bruta do canal online apresentou crescimento aproximado de 111% no 1T21 em relação ao 1T20, fruto das melhorias nos prazos de entrega, da maior assertividade comercial e principalmente pela entrada de novas categorias e ganhos de market share. A maior penetração de ferramentas online (Sites e Aplicativos), a introdução de melhorias na experiência do cliente, campanhas de marketing mais assertivas e o destravamento do processo de onboarding dos sellers de marketplace foram fundamentais para o forte desempenho apresentado.

GMV do 1P cresceu 123% no período atingindo R\$ 4,0 bilhões, com expressivos ganhos de market share no trimestre reflexo da força das nossas marcas, da nossa estratégia omnicanal e uma assertiva estratégia comercial.

GMV do 3P apresentou crescimento de 124% atingindo R\$ 1,0 bilhão no 1T21, reflexo da contínua expansão no número de lojistas (sellers), aumento na oferta de sortimento e categorias e do novo processo de onboarding. Durante o trimestre, aceleramos a entrada de novos lojistas (onboarding) através de melhorias no processo de cadastramento de modo que encerramos o período com 26 mil lojistas ativos, um incremento de mais de 5 vezes vs. 1T20, e alcançamos 24 milhões de SKUs no sortimento, um aumento de 8 vezes vs. 1T20. Ao final de março o número de sellers totalizou 26 mil.

Abertura da Receita Bruta

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Mercadoria	7.901	6.636	19,1%
Serviços de Frete e Montagem	94	108	(13,0%)
Serviços	269	215	25,1%
Crediário/Cartões	533	467	14,1%
Receita Bruta	8.797	7.426	18,5%
Frete, serviços, crediário e montagem	896	790	13,4%
<i>Participação de frete, serviços, crediário e montagem na receita bruta total</i>	10,2%	10,6%	(0,5 p.p.)

No 1T21 apresentamos forte evolução e crescimento nas receitas de mercadorias, serviços e crediário e cartões. Apesar do fechamento parcial das lojas no trimestre, a aceitação do nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes, com aumento na penetração no 1T21 a/a para 13,1% das vendas (+2,2p.p.).

Composição Consolidada das Vendas	1T21	1T20	%
À vista	21,5%	23,0%	(1,6 p.p.)
Carnê	13,1%	10,9%	2,2 p.p.
Cartão de Crédito – Co-branded	9,1%	11,0%	(1,9 p.p.)
Cartão de Crédito – Outros	56,4%	55,0%	1,4 p.p.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Lucro Bruto	2.369	1.948	21,6%
% Margem Bruta	31,4%	30,7%	0,7p.p.

No 1T21, a margem bruta foi de 31,4%, superior em 0,7p.p. vs. 1T20. Mesmo com maior participação de vendas online, o ganho de margem bruta reflete efeito da negociação comercial e benefícios fiscais.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Despesas de Vendas, Gerais e Adm.	(1.846)	(1.386)	33,2%
% Receita Líquida	(24,5%)	(21,9%)	(2,6p.p.)

As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram aumento de 33,2%, superior ao desempenho de vendas no mesmo período.

No conjunto das Despesas de Vendas tivemos três importantes efeitos que justificam um aumento superior ao crescimento das vendas no período: (i) efeito mix de canal, com aumento das vendas digitais os investimentos em marketing digitais aumentaram, assim como o reforço da estrutura para atender este cliente (call center, maior volume de entregas última milha, etc...), (ii) a baixa alavancagem operacional na operação lojas físicas no trimestre por conta do grande número de lojas fechadas no mês de março (~55% do total) e por maior tempo quando comparado ao 1T20.

No G&A, o aumento pode ser explicado pela decisão de internalizar o time de Tecnologia, pela consolidação das aquisições realizadas em 2020: banQi, Asap Log e I9XP.

EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
EBITDA	576	563	2,3%
% Margem EBITDA	7,6%	8,9%	(1,2p.p.)
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	(8)	(58)	(86,2%)
EBITDA Ajustado	584	621	(6,1%)
% Margem EBITDA Ajustada	7,7%	9,8%	(2,1p.p.)

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 584 milhões no período, com margem de 7,7%, 2,1p.p. inferior ao 1T20. A redução é explicada pelo efeito mix de canal com maior participação das vendas digitais no GMV total e pela menor alavancagem operacional uma vez que houve restrições para operação das lojas físicas no período e demais impactos no G&A citados anteriormente.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Receitas financeiras	15	12	25,0%
Despesas financeiras	(261)	(296)	(11,8%)
Despesas Financeiras Dívidas	(62)	(11)	463,6%
Despesas Financeiras CDCI	(61)	(57)	7,0%
Custo Venda Recebível do Cartão	(25)	(109)	(77,1%)
Juros de Passivo de arrendamento	(93)	(97)	(4,1%)
Outras despesas financeiras	(20)	(22)	(9,1%)
Resultado financeiro antes de atualizações	(246)	(284)	(13,4%)
% Receita Líquida	(3,3%)	(4,5%)	(1,2p.p.)
Atualizações Monetárias	(38)	(34)	11,8%
Resultado financeiro líquido	(284)	(318)	(10,7%)
% Receita Líquida	(3,8%)	(5,0%)	(1,3p.p.)

No 1T21, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 284 milhões, menor em 1,3p.p. em relação a Receita Líquida (3,8%) quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (5,0%). No 1T21 mantivemos a política de desconto de recebíveis de cartões de crédito, porém numa menor proporção e com ganhos de eficiência.

Lucro líquido

R\$ Milhões	1T21	1T20	%
Lucro Líquido	180	13	1384,6%
Margem Líquida	2,4%	0,2%	2,2p.p.
Incentivo de Subvenção*	(117)	-	na
Lucro Líquido Comparável	63	13	384,6%
Margem Líquida Comparável	0,8%	0,2%	0,6p.p.

A Companhia reportou lucro líquido no 1T21 de R\$ 180 milhões (margem líquida de 2,4%), superando amplamente o lucro líquido de R\$ 13 milhões no 1T20. O lucro líquido comparável para os efeitos do incentivo de subvenção relacionado a anos anteriores foi de R\$ 63 milhões (margem líquida de 0,8%).

* No 1T21, o incentivo de subvenção totalizou R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 117 milhões referem-se a efeito de anos anteriores e R\$ 33 milhões ao 1T21.

Monetização de créditos fiscais

O plano de monetização dos créditos é acompanhado periodicamente pela companhia com o intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito. A realização dos créditos ocorre, também, através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais e requer a comprovação através de documentos fiscais e arquivos digitais, das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Essa metodologia é determinada de acordo com a legislação de cada Estado e é seguida pela Companhia

R\$ milhões

Períodos	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9M 2021	328	423	168	23	942
2022	636	730	48	36	1.450
2023	715	778	47	19	1.559
2024	717	-	-	-	717
2025	477	-	-	-	477
2026	235	-	-	-	235
2027	188	-	-	-	188
Total	3.296	1.931	263	78	5.568

O plano de realização do crédito de ICMS é acompanhado periodicamente pela administração da Companhia, permitindo o melhor desempenho da realização dos créditos. Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados constam da nota 8 da DF e são revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. A Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS e PIS e COFINS a recuperar, conforme demonstrado na tabela acima.

Ciclo Financeiro

R\$ milhões	1T21	1T20	4T20	(+/-)
(+/-) Estoques	7.867	5.273	6.176	+1.691
Dias Estoques ¹	139	110	84	55dias
(+/-) Fornecedores	9.078	8.038	8.283	+795
Dias Fornecedores Total ¹	159	166	112	47dias
Varição Ciclo Financeiro	1.211	2.765	2.107	(896)

(¹) Dias de CMV

Encerramos o 1T21 com aumento nos estoques e fornecedores, observando uma variação de R\$ 896 milhões no ciclo financeiro. O aumento dos estoques (variação de R\$ 1,7 bilhão vs. 4T20) é devido a uma decisão estratégica de fortalecimento da posição de estoques considerando o atual momento do mercado e risco de desabastecimento. Tal decisão provou-se acertada em 2020 reflexo do ganho de market share observado no período, que continua forte em 2021.

Capital de Giro

No 1T21, a variação do capital de giro foi de R\$ 1,3 bilhão em função da sazonalidade do negócio e pela decisão estratégica de reforçar a posição de estoques. Tal aumento tem como estratégia alavancar o crescimento das vendas online e garantir o bom abastecimento de produtos.

Com o fortalecimento e robustez do caixa, a Companhia deu continuidade ao programa de antecipação a fornecedores com caixa próprio - Fornecedores Portal – e realizou antecipações no valor de R\$ 651 milhões no 1T21.

R\$ milhões	mar/20	jun/20	set/20	dez/20	mar/21
(+) Contas a receber (sem cartões de crédito)	2.254	2.049	2.190	2.840	3.016
(+) Estoques	5.273	5.302	5.570	6.176	7.867
(+) Partes relacionadas	130	134	190	209	221
(+) Impostos a recuperar	1.099	1.151	1.485	1.394	1.351
(+) Outros ativos	439	428	580	578	632
(+) Ativos circulantes operacionais	9.195	9.063	10.015	11.197	13.087
(-) Fornecedores	8.038	5.780	6.969	8.283	9.078
(-) Fornecedores Portal - gerencial	-	-	605	760	651
(-) Carnês financiamento ao consumidor	3.230	3.508	3.126	4.003	4.493
(-) Obrigações sociais e trabalhistas	352	445	520	612	431
(-) Tributos a pagar	138	175	213	276	152
(-) Partes relacionadas	91	93	25	26	24
(-) Receita diferida	364	394	397	385	381
(-) Outros contas a pagar	1.093	1.222	1.520	1.563	1.331
(-) Passivos circulantes operacionais	13.306	11.617	13.374	15.908	16.541
Δ	4.111	2.554	3.359	4.711	3.454

Estrutura de Capital

Estrutura de capital (em R\$ milhões)	12 UM	mar/21	dez/20	set/20	jun/20	mar/20
(-) Empréstimos e Financiamentos circulante	(1.139)	(2.692)	(2.684)	(2.087)	(1.727)	(1.553)
(-) Empréstimos e Financiamentos não circulante	(907)	(1.407)	(1.765)	(2.423)	(2.780)	(500)
(=) Endividamento Bruto	(2.046)	(4.099)	(4.449)	(4.509)	(4.507)	(2.053)
(+) Caixa e aplicações financeiras	(742)	1.387	2.984	2.122	4.743	2.129
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	4.389	5.141	5.512	5.753	2.666	752
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.601	2.429	4.047	3.366	2.902	828
Endividamento de Curto Prazo / Total	55,7%	65,7%	60,3%	46,3%	38,3%	75,6%
Endividamento de Longo Prazo / Total	44,3%	34,3%	39,7%	53,7%	61,7%	24,4%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	1.033	2.880	2.917	2.997	2.021	1.847
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	1,5 x	0,8 x	1,4 x	1,1 x	1,4 x	0,4 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	3.647	6.528	8.496	7.876	7.409	2.881
Caixa, Aplicações, Cartões de Crédito e Antecipações	4.298	7.179	9.256	8.481	7.435	2.881

Nos últimos 12 meses, a Companhia aumentou sua posição de caixa líquido ajustado em R\$ 1,6 bilhão.

O indicador de alavancagem financeira, medido pelo caixa líquido/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses ficou em 0,8x em março/21, com sólida posição de caixa de R\$ 7,2 bilhões ao final de março de 2021 incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 5,1 bilhões e ajustado pelas antecipações aos fornecedores de R\$ 651 milhões.

Investimentos

Aceleramos nossos investimentos em 1T21 com acréscimo de cerca de 92% no montante para R\$159 milhões, dos quais 60% foram direcionados para projetos de tecnologia e 21% para retomada da expansão de lojas.

R\$ milhões	1T21	%	1T20	%	Δ
Logística	9	6%	16	19%	(41,7%)
Novas Lojas	34	21%	8	9%	337,5%
Reforma de lojas	14	9%	15	18%	(7,9%)
Tecnologia	96	60%	37	44%	161,3%
Outros	6	4%	8	9%	(16,5%)
Total	159	100%	83	100%	91,7%

Movimentação de Lojas por Formato e Bandeira

Foram encerradas 51 lojas no trimestre, distribuídas de forma equilibrada entre as bandeiras Casas Bahia e Ponto. No mesmo período foram abertas 14 novas lojas.

Casas Bahia	1T20	4T20	Abertas	Fechadas	1T21
Rua	669	671	10	21	660
Shopping	185	186	4	3	187
Quiosque	3	0	0	0	0
Consolidado (total)	857	857	14	24	847
Área de Vendas (mil m ²)	823	820	7,9	14,3	814
Área Total (mil m ²)	1.322	1.317	12,4	23,5	1.306

Ponto	1T20	4T20	Abertas	Fechadas	1T21
Rua	112	97	0	9	88
Shopping	102	98	0	18	80
Quiosque	2	0	0	0	0
Consolidado (total)	216	195	0	27	168
Área de Vendas (mil m ²)	117	107	0	6,4	100
Área Total (mil m ²)	201	184	0,0	10,1	173

Consolidado	1T20	4T20	Abertas	Fechadas	1T21
Rua	781	768	10	30	748
Shopping	287	284	4	21	267
Quiosque	5	0	0	0	0
Consolidado (total)	1.073	1.052	14	51	1.015
Área de Vendas (mil m ²)	940	927	7,9	20,7	914
Área Total (mil m ²)	1.523	1.500	12,4	33,6	1.479

Centros de Distribuição	1T20	4T20	Abertas	Fechadas	1T21
CDs	26	27	0	0	27
Área Total (mil m ²)	1.062	1.100	0	0	1.100

Consolidado	1T20	4T20	Abertas	Fechadas	1T21
Área Total (mil m ²)	2.584	2.600	12,4	33,6	2.579

Demonstração de Resultados

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ
Receita Bruta	8.797	7.426	18,5%
Receita Líquida	7.547	6.339	19,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.133)	(4.345)	18,1%
Depreciação (Logística)	(45)	(46)	(2,2%)
Lucro Bruto	2.369	1.948	21,6%
Despesas com Vendas	(1.612)	(1.259)	28,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(234)	(127)	84,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	16	13	23,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(8)	(58)	(86,2%)
Total das Despesas Operacionais	(1.838)	(1.431)	28,4%
Depreciação e Amortização	(194)	(182)	6,6%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	337	335	0,6%
Receitas Financeiras	23	31	(25,8%)
Despesas Financeiras	(307)	(349)	(12,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(284)	(318)	(10,7%)
Lucro Operacional antes do I.R.	53	17	211,8%
IR&CS	127	(4)	na
Lucro Líquido (Prejuízo)	180	13	1284,6%

EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	337	335	0,6%
Depreciação (Logística)	45	46	(2,2%)
Depreciação e Amortização	194	182	6,6%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	576	563	2,3%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	8	58	(86,2%)
EBITDA Ajustado	584	621	(6,0%)

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T21	1T20	Δ
Lucro Bruto	31,4%	30,7%	0,7 p.p.
Despesas com Vendas	(21,4%)	(19,9%)	(1,5 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(3,1%)	(2,0%)	(1,1 p.p.)
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,2%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,1%)	(0,9%)	0,8 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(24,4%)	(22,6%)	(1,8 p.p.)
Depreciação e Amortização	(2,6%)	(2,9%)	0,3 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,5%	5,3%	(0,8 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(3,8%)	(5,0%)	1,3 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	0,7%	0,3%	0,4 p.p.
IR&CS	1,7%	(0,1%)	1,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	2,4%	0,2%	2,2 p.p.

EBITDA	7,6%	8,9%	(1,2 p.p.)
---------------	-------------	-------------	-------------------

EBITDA Ajustado	7,7%	9,8%	(2,1 p.p.)
------------------------	-------------	-------------	-------------------

(Obs) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Gerencial

Ativo		
R\$ milhões	31.03.2021	31.03.2020
Ativo Circulante	19.473	11.981
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.387	2.129
Contas a Receber	8.015	2.961
Cartões de Crédito	4.999	707
Carnês - Financiamento ao Consumidor	3.057	2.253
Outros	322	243
Contas a Receber B2B	238	196
Provisão para Devedores Duvidosos	(601)	(438)
Estoques	7.867	5.273
Tributos a Recuperar	1.351	1.099
Partes Relacionadas	221	130
Despesas Antecipadas	310	138
Outros Ativos	322	251
Ativo Não Circulante	13.936	11.958
Realizável a Longo Prazo	7.461	5.650
Contas a Receber	514	320
Cartões de Crédito	142	45
Carnês - Financiamento ao Consumidor	440	321
Provisão para Devedores Duvidosos	(68)	(46)
Tributos a Recuperar	4.217	2.966
Tributos Diferidos	1.738	1.444
Partes Relacionadas	102	85
Instrumentos financeiros	0	56
Depósitos Judiciais	754	638
Outros Ativos	136	141
Investimentos	222	159
Imobilizado	1.429	1.354
Ativo de Direito de Uso	3.115	3.546
Intangível	1.709	1.249
TOTAL DO ATIVO	33.409	23.939

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido		
R\$ milhões	31.03.2021	31.03.2020
Passivo Circulante	19.271	15.484
Fornecedores	9.729	8.038
Fornecedores Portal	(651)	0
Empréstimos e Financiamentos	2.692	1.553
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	4.493	3.230
Tributos a Pagar	152	138
Obrigações Sociais e Trabalhistas	431	352
Receitas Diferidas	381	364
Partes Relacionadas	24	91
Repasse de Terceiros	440	442
Passivo de arrendamento	689	625
Outros Passivos	891	651
Passivo Não Circulante	7.975	7.814
Empréstimos e Financiamentos	1.407	500
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	530	422
Receita Diferida	1.053	1.202
Provisão para Demandas Judiciais	1.607	1.751
Tributos a Pagar	23	24
Passivo de arrendamento	3.311	3.872
Tributos Diferidos	6	6
Outros Passivos	38	37
Patrimônio Líquido	6.163	641
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.409	23.939

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)

R\$ milhões	31.03.2021	31.03.2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	180	13
Ajustes em:		
Depreciações e Amortizações	239	228
Equivalência Patrimonial	(16)	(13)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(127)	4
Juros e Variações Monetárias, não realizadas	250	188
Provisão para demandas judiciais, líquidas de reversões	178	38
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	137	122
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	(5)	5
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	18	(26)
Receita diferida reconhecida no resultado	(63)	(69)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(17)	(1)
Remuneração Baseada em Ações	11	13
Outros	(2)	(5)
	783	497
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(245)	(120)
Captação (pagamento) passivo de CDCI, líquido	314	(150)
Estoques	(1.709)	(682)
Tributos a Recuperar	(119)	(279)
Partes relacionadas	(16)	(29)
Depósitos judiciais	(78)	1
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(128)	(131)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(93)	(97)
Despesas Antecipadas	(29)	(84)
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo	-	2
Outros ativos	(24)	(75)
	(2.127)	(1.644)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	820	114
Tributos a Pagar	(126)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(181)	(49)
Repasso de Terceiros	(213)	(73)
Demandas Judiciais	(306)	(148)
Outros passivos	(26)	15
	(32)	(141)
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
	-	-
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	(1.376)	(1.288)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(184)	(84)
Alienação e baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	-	1
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(184)	(83)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de principal	(357)	(117)
Pagamento de juros	(51)	-
Aumento de capital	-	1
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(408)	(116)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.496	4.368
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.528	2.881
Varição no Caixa e Equivalentes	(1.968)	(1.487)

Videoconferência e Webcast de Resultados



13 de maio de 2021

14h (Brasil) / 12h (NY) / 17h (Londres)

Português / Inglês (tradução simultânea)

Vídeo Conferência Português:

[Clique aqui](#) 

Telefone de Conexão:

Brasil +55 11 3181-8565

EUA +1 412 717-9627

Vídeo Conferência Inglês:

[Clique aqui](#) 

Telefone de Conexão:

Brasil +55 11 3181-8565

EUA +1 412 717-9627

Orivaldo Padilha
CFO e Diretor de RI

Daniela Bretthauer
Diretora de RI

Gabriel Succar
Gerente de RI

Thais Lima
Coordenadora de RI

Glossário

GMV Total Bruto: Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas sem excluir devoluções e cancelamentos. Número comparável com o divulgado pelo mercado.

GMV Total Líquido: Montante transacionado em R\$ em nosso site e lojas líquido de devoluções e cancelamentos.

Vendas digitais: R\$ GMV e-commerce + R\$ Retira Rápido

GMV E-commerce (Gross Merchandise Value): Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo os valores de 1P e 3P.

1P: Produtos do estoque da Companhia comercializados nas plataformas Online.

Marketplace ou 3P: Produtos de parceiros ("sellers") comercializados nas plataformas Online.

Retira Rápido: Compra realizada online e que pode ser retirada em nossas lojas ou em parceiros.

Vendas Mesmas Lojas: Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Via+: Sistema de Vendas das lojas, web-based, que unifica todas as ferramentas que desenvolvemos ao longo dos últimos meses para auxiliar na venda de produtos e serviços.

Mini-Hub: Lojas que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes (shipping from store). **Vendedor Online e Me Chama no Zap:** novo formato de vendas pela internet, por meio da qual os vendedores interagem com consumidores por meio de redes sociais.

Same day delivery: entrega no mesmo dia.

ENVIAS: Plataforma própria de logística para seller do marketplace

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da companhia. Os resultados e desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, dentre outros, os riscos descritos no Formulário de Referência arquivados no site de Relações com Investidores da Companhia e na CVM.

As declarações contidas neste relatório referente a perspectiva dos negócios da Companhia, potencial de mercado e de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico da economia brasileira, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Este relatório está atualizado até a presente data e a Via não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros

Via Varejo S.A.

Declaração da Diretoria sobre as informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2021



Declaração da Diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 12 de maio de 2021.

Roberto Fulcherberguer
Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme
Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira
Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos
Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Via Varejo S.A.

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2021



Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 12 de maio de 2021.

Roberto Fulcherberguer
Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme
Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira
Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos
Vice-Presidente de Inovação Digital e Recursos Humanos

Via Varejo S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Via Varejo S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Via Varejo S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 31 de março de 2021



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Via Varejo S.A.

Balço patrimonial Em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.316	2.925	1.387	2.984
Contas a receber	6	8.010	7.901	8.015	7.907
Estoques	7	7.831	6.149	7.867	6.176
Tributos a recuperar	8	1.316	1.366	1.351	1.394
Partes relacionadas	9	287	254	221	209
Despesas antecipadas		303	276	310	281
Outros ativos		289	259	322	297
Total dos ativos circulantes		19.352	19.130	19.473	19.248
Não circulantes					
Contas a receber	6	514	888	514	888
Tributos a recuperar	8	4.216	4.052	4.217	4.052
Tributos diferidos	16 (b)	1.654	1.535	1.738	1.607
Partes relacionadas	9	62	57	102	97
Depósitos judiciais	17 (c)	732	654	754	676
Outros ativos		134	136	136	137
Investimentos	10	1.188	1.173	222	206
Imobilizado	11	1.352	1.335	1.429	1.413
Intangível	12	716	661	1.709	1.653
Ativo de direito de uso	18	3.075	3.039	3.115	3.079
Total dos ativos não circulantes		13.643	13.530	13.936	13.808
Total dos ativos		32.995	32.660	33.409	33.056
Passivos					
Circulantes					
Fornecedores		7.558	7.704	7.669	7.799
Fornecedores convênio	14 (e)	1.409	484	1.409	484
Empréstimos e financiamentos	13	7.185	6.687	7.185	6.687
Tributos a pagar	15	147	273	152	276
Obrigações sociais e trabalhistas		408	582	431	612
Receitas diferidas	19	349	357	381	385
Partes relacionadas	9	39	51	24	26
Repasse a terceiros		420	637	440	653
Passivo de arrendamento	18	684	659	689	665
Outros passivos		845	864	891	910
Total dos passivos circulantes		19.044	18.298	19.271	18.497
Não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	13	1.937	2.409	1.937	2.409
Receitas diferidas	19	989	1.036	1.053	1.108
Provisão para demandas judiciais	17 (a)	1.542	1.625	1.607	1.691
Tributos a pagar	15	22	22	23	23
Tributos diferidos	16 (b)	-	-	6	6
Passivo de arrendamento	18	3.262	3.249	3.311	3.298
Outros passivos		36	42	38	45
Total dos passivos não circulantes		7.788	8.383	7.975	8.580
Total dos passivos		26.832	26.681	27.246	27.077
Patrimônio líquido					
Capital social	20	5.039	5.039	5.039	5.039
Transações de capital		(1.232)	(1.232)	(1.232)	(1.232)
Reservas de capital		2.251	2.656	2.251	2.656
Ações em tesouraria		(1)	(1)	(1)	(1)
Reserva de lucros		-	1.004	-	1.004
Lucros (prejuízos acumulados)		180	(1.420)	180	(1.420)
Outros resultados abrangentes		(74)	(67)	(74)	(67)
Total do patrimônio líquido		6.163	5.979	6.163	5.979
Total dos passivos e patrimônio líquido		32.995	32.660	33.409	33.056

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Demonstração do resultado para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Operações continuadas					
Receita de venda de mercadorias e serviços	21	7.538	6.346	7.547	6.339
Custo de mercadorias e serviços vendidos	22	(5.145)	(4.396)	(5.178)	(4.391)
Lucro bruto		2.393	1.950	2.369	1.948
Despesas com vendas	22	(1.608)	(1.259)	(1.612)	(1.259)
Despesas gerais e administrativas	22	(219)	(127)	(234)	(127)
Depreciações e amortizações	11, 12 e 18	(188)	(181)	(194)	(182)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(10)	(60)	(8)	(58)
Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		368	323	321	322
Resultado financeiro, líquido	24	(284)	(316)	(284)	(318)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(19)	12	16	13
Lucro antes dos tributos		65	19	53	17
Imposto de renda e contribuição social	16	115	(6)	127	(4)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia		180	13	180	13
Lucro do exercício por ação (Reais por ação)	25				
Básico					
Ordinárias		0,11227	0,01001		
Diluído					
Ordinárias		0,10967	0,00991		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Demonstração do resultado abrangente para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	180	13	180	13
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Valor justo de instrumentos financeiros	(4)	54	(4)	54
Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	1	(18)	1	(18)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	(4)	-	-	-
Ajustes de conversão do período	-	-	(4)	-
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	173	49	173	49

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		180	13	180	13
Ajustes em					
Depreciação e amortização	11, 12 e 18	230	222	239	228
Equivalência patrimonial	10	19	(12)	(16)	(13)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(115)	6	(127)	4
Juros e variações monetárias, não realizados		249	187	250	188
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões		172	36	178	38
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6	137	122	137	122
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	23	(6)	5	(5)	5
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	7	18	(26)	18	(26)
Receita diferida reconhecida no resultado		(55)	(69)	(63)	(69)
Remuneração baseada em ações		11	13	11	13
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	18	(16)	(1)	(17)	(1)
Outros		(2)	(4)	(2)	(5)
Variações no capital circulante					
Contas a receber		125	2.132	126	2.132
Estoques		(1.700)	(678)	(1.709)	(682)
Tributos a recuperar		(111)	(217)	(119)	(279)
Partes relacionadas		(47)	(14)	(16)	(29)
Depósitos judiciais		(78)	1	(78)	1
Despesas antecipadas		(27)	(85)	(29)	(84)
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo		-	2	-	2
Outros ativos		(28)	(77)	(24)	(75)
Fornecedores		804	94	820	114
Tributos a pagar		(128)	(61)	(126)	-
Obrigações sociais e trabalhistas		(174)	(48)	(181)	(49)
Repasse a terceiros		(217)	(73)	(213)	(73)
Demandas judiciais	17	(298)	(146)	(306)	(148)
Outros passivos		(25)	14	(26)	15
Dividendos recebidos de investidas	10	-	4	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais		<u>(1.082)</u>	<u>1.340</u>	<u>(1.098)</u>	<u>1.342</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(176)	(83)	(184)	(84)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	-	1
Aumento de capital em subsidiária	10	(38)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(214)</u>	<u>(83)</u>	<u>(184)</u>	<u>(83)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações	13	1.569	1.266	1.569	1.266
Pagamento de principal	13	(1.572)	(1.475)	(1.572)	(1.475)
Pagamento de juros	13	(91)	(58)	(91)	(58)
Pagamentos de principal - arrendamento mercantil	18	(127)	(131)	(128)	(131)
Pagamentos de juros - arrendamento mercantil	18	(92)	(96)	(93)	(97)
Aumento de capital	20 (a)	-	1	-	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(313)</u>	<u>(493)</u>	<u>(315)</u>	<u>(494)</u>
Aumento (redução) líquido em caixa de equivalentes de caixa		<u>(1.609)</u>	<u>764</u>	<u>(1.597)</u>	<u>765</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	2.925	1.320	2.984	1.364
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	<u>1.316</u>	<u>2.084</u>	<u>1.387</u>	<u>2.129</u>
		<u>(1.609)</u>	<u>764</u>	<u>(1.597)</u>	<u>765</u>
Informações complementares de itens que não afetaram caixa					
Aquisição de imobilizado e intangível por meio de financiamento	11 e 12	92	38	93	38

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Atribuível aos acionistas da Companhia											
Notas	Capital social	Transações de capital	Reservas de capital				Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Total
			Especial de ágio	Ágio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Opções outorgadas		Subvenção para investimento	Lucros (prejuízos acumulados)	Outros resultados abrangentes	
	2.903	(1.232)	279	-	8	89	(1)	-	(1.420)	(48)	578
Saldos em 31 de dezembro de 2019											
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	54
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	13	36	49
Aumento de capital	20 (a) 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Opções outorgadas reconhecidas	20 (d) -	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13
Saldos em 31 de março de 2020	2.904	(1.232)	279	-	8	102	(1)	-	(1.407)	(12)	641
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.039	(1.232)	279	2.227	8	142	(1)	1.004	(1.420)	(67)	5.979
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	180
Ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Ajustes de conversão do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	180	(7)	173
Opções outorgadas reconhecidas	20 (d) -	-	-	-	-	11	-	-	-	-	11
Absorção de prejuízos acumulados	20 (f) -	-	-	(416)	-	-	-	(1.004)	1.420	-	-
Saldos em 31 de março de 2021	5.039	(1.232)	279	1.811	8	153	(1)	-	180	(74)	6.163

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Demonstração do valor adicionado para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Receitas		8.647	7.304	8.660	7.306
Venda de mercadorias e serviços	21	8.784	7.426	8.797	7.426
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	(137)	(122)	(137)	(122)
Outras receitas		-	-	-	2
Insumos adquiridos de terceiros		(6.974)	(5.880)	(6.973)	(5.844)
Custo de mercadorias e serviços vendidos		(5.852)	(4.892)	(5.829)	(4.843)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.136)	(990)	(1.158)	(1.002)
Recuperação (perda) de valores ativos		1	2	(1)	1
Outros		13	-	15	-
Valor adicionado bruto		1.673	1.424	1.687	1.462
Depreciações e amortizações	11, 12 e 18	(230)	(222)	(239)	(228)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.443	1.202	1.448	1.234
Valor adicionado recebido em transferência		4	42	39	44
Resultado de equivalência patrimonial	10	(19)	12	16	13
Receitas financeiras	24	23	30	23	31
Valor adicionado total a distribuir		1.447	1.244	1.487	1.278
Distribuição do valor adicionado		1.447	1.244	1.487	1.278
Pessoal		768	554	806	574
Remuneração direta		507	432	532	446
Benefícios		60	59	63	62
FGTS		53	43	57	44
Demandas judiciais trabalhistas		142	13	140	13
Outras despesas com pessoal		6	7	14	9
Impostos, taxas e contribuições		162	333	165	344
Federais		68	179	66	190
Estaduais		74	137	78	137
Municipais		20	17	21	17
Remuneração de capital de terceiros		337	344	336	347
Juros	24	307	346	307	349
Aluguéis		24	(9)	23	(9)
Outros		6	7	6	7
Remuneração de capitais próprios		180	13	180	13
Lucro do exercício		180	13	180	13
Valor adicionado total distribuído		1.447	1.244	1.487	1.278

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via”), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis através das bandeiras “Casas Bahia” e “Ponto”, além das plataformas de *e-commerce* “pontofrio.com.br”, “casasbahia.com.br” e “extra.com.br”. Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código “VVAR3”.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía 27 Centros de Distribuição e entrepostos e realizava suas vendas por meio de 1.015 filiais ativas (847 com a bandeira Casas Bahia e 168 com a bandeira Ponto). Do total de lojas, 267 eram localizadas em *shopping centers* e 748 eram lojas de rua, localizadas em todas as regiões do país.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2021.

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente a perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

2.6. Impactos da COVID-19

A referida pandemia tem resultado em impactos relevantes na economia brasileira de uma forma geral e no setor de varejo em específico, incluindo orientações para restrição do horário de funcionamento e/ou fechamento de nossas lojas. Esta situação tem resultado em condições desafiadoras de trabalho e até interrupção na cadeia de suprimentos global, podendo vir a afetar a disponibilidade de determinadas mercadorias comercializadas pela Companhia. Adicionalmente, o aumento significativo dos casos de COVID-19 em diversas regiões do Brasil onde a Companhia opera desde março de 2020, resultou em novos fechamentos temporários de lojas durante o primeiro trimestre de 2021.

A partir do segundo trimestre de 2020, em virtude da implementação de novas estratégias e os investimentos realizados em tecnologia e na plataforma de negócios, apresentamos uma forte aceleração das vendas via o canal digital resultando em expressivos ganhos de *market share*. As lojas têm sido reabertas de acordo com os cronogramas e padrões de segurança definidos pelos Estados e municípios de atuação. A quantidade de lojas em funcionamento tem variado bastante desde o segundo trimestre de 2020. Ao final de março de 2021 a maior parte de nossas lojas estavam fechadas.

Independentemente da liberação para reabertura das lojas em diversos estados, a Companhia continua adotando uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pela COVID-19 em suas operações, incluindo, mas não se limitando: a (i) instituição de dois Comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Companhia a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19; (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Companhia tenha os recursos necessários para manter a continuidade de suas operações enquanto perdurar a pandemia; (iii) otimização de estoque, com disponibilidade de mercadorias em quantidade suficiente para fazer frente a demanda futura e evitar possível falta de produtos; (iv) contínuo investimento em sua rede de lojas e centros de distribuição, logística, plataforma de negócios e canal *online*, buscando cada vez mais aprimorar o nível de serviço oferecido aos clientes que se tornaram cada vez mais multicanal; (v) manutenção da estrutura de *home office* para seus colaboradores enquanto for necessário, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes; e (vi) criação de um *hotline* 0800 para esclarecer eventuais dúvidas de nossos colaboradores relacionada a saúde em geral e especificamente à COVID-19 diante da pandemia.

Não obstante, neste momento, nem a Companhia nem sua Administração conseguem prever ou estimar precisamente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia, uma vez que a COVID-19 continua a impactar a atividade econômica mundial em geral e o desempenho do varejo brasileiro especificamente, representando novos riscos à Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e demais parceiros de negócios. Por outro lado, com o avanço do plano nacional de imunização, é provável estimar uma melhora gradativa na atividade econômica brasileira no final de 2021.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Principais riscos associados a COVID-19 nas operações da Companhia

a) Risco de continuidade operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e no mundo, e poderiam trazer, entre outras consequências: (i) risco de desabastecimento para o setor de varejo, em virtude dos grandes países produtores de componentes eletroeletrônicos estarem localizados no continente asiático, de modo que são importados com meses de antecedência. Estima-se que somente a China responda por 42% dos componentes eletroeletrônicos importados pelas indústrias brasileiras do setor. Adicionalmente, estimamos que: (ii) pode ser mais difícil ou oneroso obter financiamento para as operações ou refinar dívidas no futuro; (iii) impacto na condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores e; (iv) alterar os programas de investimentos de uma forma geral.

A Companhia manteve seu planejamento de compras ao longo de 2020 para se precaver quanto ao risco de desabastecimento e continua a adotar uma política conservadora de estoques, trabalhando com uma cobertura maior. Adicionalmente, a Companhia efetuou alongamento de dívidas de aproximadamente R\$4 bilhões durante o segundo trimestre de 2020 o que somado à capitalização via emissão da oferta subsequente de ações (*follow-on*) da Companhia no montante de aproximadamente R\$4,4 bilhões, resultando em reforço e preservação de caixa no total de R\$8,4 bilhões no ano de 2020.

A Companhia acredita que não existe risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças futuras que deteriore o ambiente econômico e de negócios no segmento que a Companhia atua, ou mudanças relevantes na economia ou no mercado financeiro, com possível aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, maior que estimado, podem levar a Companhia a rever suas estimativas de desempenho futuro e, eventualmente, podem afetar a capacidade da Companhia de atender suas obrigações e/ou levar a uma revisão de sua operação e perspectiva de crescimento futuro.

b) Risco de perdas com base no valor realizável dos estoques

O pronunciamento técnico CPC 16 – Estoques, estabelece que a Companhia mensure seus estoques pelo menor valor entre custo ou valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. A Companhia avalia mensalmente se os estoques estão apresentados por seu valor realizável, e quando aplicável, registra as perdas em virtude da existência de estoques com valor superior ao valor realizável. Para tanto, a Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios como premissa. O montante total de perda estimada ao valor realizável líquido está apresentado na nota explicativa nº 7.

c) Risco relacionado a recuperabilidade de ativos financeiros

As perdas esperadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, e a Companhia considera os aspectos determinantes do risco de crédito do portfólio, como o histórico de perdas. Além disso, a Administração avalia de forma constante fatores econômicos que poderiam afetar sua operação de crédito. Neste processo são levados em consideração os perfis de pagamento de vendas durante o período de 12 meses e as perdas de crédito históricas correspondentes, incorridas durante esse período, ajustadas para fatores prospectivos específicos relativos aos devedores e ambiente econômico.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber deduzido do valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes, que estão apresentados na nota explicativa nº 6.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Risco relacionado a recuperabilidade do ativo imobilizado

O ativo imobilizado deve ser reconhecido pelo menor valor entre o valor contábil e o seu valor recuperável, sendo que o valor contábil representa a soma do custo histórico e a depreciação acumulada do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso do ativo ou o seu valor justo menos o custo de venda. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável, o valor excedente é reconhecido no resultado do exercício.

Anualmente, a Companhia realiza o teste de *impairment* de seus ativos imobilizados, avaliando a existência de evidências internas ou externas de que os ativos estejam reconhecidos por valores que excedam seu valor recuperável. Essas evidências são substancialmente definidas por perda recorrente de rentabilidade nas unidades geradoras de caixa e condições macroeconômicas razoavelmente diferentes da última avaliação de recuperação realizada, entre outras, em virtude do cenário macroeconômico. A Companhia realizou nova análise referente a necessidade de reduzir o valor recuperável os seus ativos. Vide nota explicativa nº 11.

e) *Covenants*

O pronunciamento contábil CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, estabelece que se uma entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data.

A manutenção do vencimento contratual das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas estão apresentados na nota explicativa nº 13(d).

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após. A Companhia está avaliando os impactos da adoção destas normas em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2023, com aplicação retrospectiva. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

4. Principais práticas contábeis

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram integralmente reproduzidos nestas ITRs. Em virtude disso, estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2020, publicadas em 02 de março de 2021.

Consolidação

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações contábeis das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Controladas	31.03.2021		31.12.2020	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
ASAPLog Ltda. ("ASAPLog")	-	100,00%	-	100,00%
Carrier EQ, LLC ("Airfox")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
I9XP Tecnologia e Participações S.A. ("I9XP")	-	100,00%	-	100,00%

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa e contas bancárias		31	106	40	118
Aplicações financeiras compromissadas	84,97 % do CDI a.a.	1.280	2.805	1.312	2.837
Aplicações financeiras automáticas	5,42 % do CDI a.a. (i)	5	14	17	14
Aplicações em títulos públicos (LFT's)	107,51 % da Selic a.a.	-	-	18	15
		1.316	2.925	1.387	2.984

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



6. Contas a receber

a) Carteira total

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Administradoras de cartões de crédito	5.141	5.512	5.141	5.512
Crediário Casas Bahia – TOTAL (nota 6.1)	4.611	4.488	4.611	4.488
Juros à transcorrer / à apropriar em períodos futuros (nota 6.1)	(1.114)	(1.213)	(1.114)	(1.213)
Contas a receber – B2B (i)	238	217	238	217
Outras contas a receber	316	327	322	334
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa-PDD (b)	(668)	(542)	(669)	(543)
	8.524	8.789	8.529	8.795
Circulante	8.010	7.901	8.015	7.907
Não circulante	514	888	514	888

(i) Referem-se a vendas realizadas a outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa do contas a receber - PDD

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Saldo no início do período	(542)	(489)	(543)	(489)
Perda estimada registrada no período	(137)	(122)	(137)	(122)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	11	127	11	127
Saldo no fim do período	(668)	(484)	(669)	(484)
Circulante	(600)	(438)	(601)	(438)
Não circulante	(68)	(46)	(68)	(46)

6.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos – Carteira (Crediário Casas Bahia)

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Crediário Casas Bahia), conforme nota explicativa nº 13(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de 85% a.a., a seguir apresentamos os saldos brutos dos carnês e o montante de juros à incorrer de acordo com o prazos acordados.

	Controladora e Consolidado		
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2020
Crediário Casas Bahia – Circulante	4.095	3.876	3.153
Crediário Casas Bahia – Não Circulante	516	612	396
Crediário Casas Bahia – TOTAL	<u>4.611</u>	<u>4.488</u>	<u>3.549</u>
Juros à transcorrer / à apropriar em períodos futuros	(1.114)	(1.213)	(975)
Crediário Casas Bahia – TOTAL sem juros à transcorrer (nota 6 a)	<u>3.497</u>	<u>3.275</u>	<u>2.574</u>
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(610)	(479)	(408)
(%) PECLD (PDD) / Crediário Casas Bahia – TOTAL	13,2%	10,7%	11,5%

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Saldo no início do período	(479)	(422)	(479)	(422)
Perda estimada registrada no período	(110)	(111)	(110)	(111)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	(21)	125	(21)	125
Saldo no fim do período	<u>(610)</u>	<u>(408)</u>	<u>(610)</u>	<u>(408)</u>
Circulante	(542)	(363)	(542)	(363)
Não circulante	(68)	(45)	(68)	(45)

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



c) Abertura da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível – Carteira total

	Controladora								
	31.03.2021			31.12.2020			31.03.2020		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	5.141	(36)	5.105	5.512	(42)	5.470	752	(51)	701
Crediário Casas Bahia - TOTAL	4.611	(610)	4.001	4.488	(479)	4.009	3.549	(408)	3.141
Contas a receber "B2B"	238	(7)	231	217	(7)	210	196	(8)	188
Outras contas a receber	316	(15)	301	327	(14)	313	242	(17)	225
	10.306	(668)	9.638	10.544	(542)	10.002	4.739	(484)	4.255

	Consolidado								
	31.03.2021			31.12.2020			31.03.2020		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	5.141	(36)	5.105	5.512	(42)	5.470	752	(51)	701
Crediário Casas Bahia - TOTAL	4.611	(610)	4.001	4.488	(479)	4.009	3.549	(408)	3.141
Contas a receber "B2B"	238	(7)	231	217	(7)	210	196	(8)	188
Outras contas a receber	322	(16)	306	334	(15)	319	243	(17)	226
	10.312	(669)	9.643	10.551	(543)	10.008	4.740	(484)	4.256

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa – Carteira total

	Controladora											
	31.03.2021					31.12.2020						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
Até 30 dias		31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias	Até 30 dias			31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	5.124	-	-	-	17	5.141	5.496	-	-	1	15	5.512
Crediário Casas Bahia	4.328	106	74	48	55	4.611	4.289	97	41	27	34	4.488
Contas a receber "B2B"	206	28	-	-	4	238	113	86	8	2	8	217
Outras contas a receber	309	2	2	2	1	316	321	2	2	1	1	327
	9.967	136	76	50	77	10.306	10.219	185	51	31	58	10.544

	Consolidado											
	31.03.2021					31.12.2020						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
Até 30 dias		31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias	Até 30 dias			31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	5.124	-	-	-	17	5.141	5.496	-	-	1	15	5.512
Crediário Casas Bahia	4.328	106	74	48	55	4.611	4.289	97	41	27	34	4.488
Contas a receber "B2B"	206	28	-	-	4	238	113	86	8	2	8	217
Outras contas a receber	314	2	2	2	2	322	326	2	2	2	2	334
	9.972	136	76	50	78	10.312	10.224	185	51	32	59	10.551

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



7. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Lojas	2.087	1.970	2.087	1.970
Centros de distribuição	5.779	4.204	5.815	4.232
Almoxarifado	18	16	19	16
Perda estimada ao valor realizável líquido	(53)	(41)	(54)	(42)
	7.831	6.149	7.867	6.176

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Saldo no início do período	(41)	(79)	(42)	(79)
Reversões (adições)	(18)	26	(18)	26
Perdas realizadas	6	7	6	7
Saldo no fim do período	(53)	(46)	(54)	(46)

8. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
ICMS a recuperar (i)	3.290	3.123	3.296	3.127
PIS e COFINS a recuperar (ii)	1.927	1.878	1.931	1.880
Imposto de renda e contribuição social	247	243	263	257
Outros	68	174	78	182
	5.532	5.418	5.568	5.446
Circulante	1.316	1.366	1.351	1.394
Não circulante	4.216	4.052	4.217	4.052

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2021, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela acima.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



A realização do crédito ocorre, também, através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais e requer a comprovação através de documentos fiscais e arquivos digitais, das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Essa metodologia é determinada de acordo com a legislação de cada Estado e é seguida pela Companhia.

(ii) Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF em sede de repercussão geral, ocorrido em 15 de março de 2017, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo com as respectivas deduções.

Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado de processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em maio de 2020, a Companhia obteve decisão favorável em mais um processo de discussão do direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante contabilizado no ano foi de R\$1.330 registrados nas rubricas de “PIS e COFINS a recuperar”, sendo o principal de R\$1.039 em “Custo de mercadorias e serviços vendidos” e atualização monetária de R\$291 em “Resultado financeiro, líquido”.

A Companhia ainda detém processos que aguardam trânsito em julgado. Em sua melhor estimativa, a Administração entende que os efeitos de tais créditos, referentes ao período de 2010 a fevereiro de 2017, totalizam aproximadamente R\$71 em 31 de março de 2021 (R\$70 em 31 de dezembro de 2020). Estes valores consideram a atualização monetária e estão líquidos dos honorários a serem pagos aos advogados.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como sua possível modulação. No entanto, os assessores jurídicos da Companhia estimam que a decisão da aplicação dos efeitos da modulação não limitará o direito da ação judicial proposta.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

	Controladora				
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2021	323	423	167	15	928
2022	636	729	40	34	1.439
2023	715	775	40	19	1.549
2024	717	-	-	-	717
2025	477	-	-	-	477
2026	235	-	-	-	235
2027	187	-	-	-	187
	3.290	1.927	247	68	5.532

	Consolidado				
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2021	328	423	168	23	942
2022	636	730	48	36	1.450
2023	715	778	47	19	1.559
2024	717	-	-	-	717
2025	477	-	-	-	477
2026	235	-	-	-	235
2027	188	-	-	-	188
	3.296	1.931	263	78	5.568

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (“Bartira”) (b) (c)	53	21	-	-	(154)	(115)	-	-
ASAPLog Ltda. (“ASAPLog”) (c)	(1)	-	-	-	(2)	-	-	-
VVLog Logística Ltda. (“VVLog”) (c)	(1)	(2)	-	-	(4)	-	-	-
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. (“BanQi”) (c)	1	2	-	-	(1)	-	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. (“FIC”) (a)	(1)	(3)	(1)	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)
Banco Investcred Unibanco S.A. (“BINV”) (a)	(1)	-	(1)	-	2	(3)	2	(3)
Growth Partners Investimentos e Participações S.A. (“Distrito”)	-	-	3	3	-	-	-	-
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. (“CB”) (b) (d)	(191)	(207)	(166)	(182)	(62)	(51)	(64)	(52)
	<u>(141)</u>	<u>(189)</u>	<u>(165)</u>	<u>(182)</u>	<u>(223)</u>	<u>(172)</u>	<u>(64)</u>	<u>(58)</u>
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	980	1.008	1.006	1.034	(29)	(29)	(29)	(29)
Passivo de arrendamento	(1.431)	(1.457)	(1.470)	(1.496)	(46)	(46)	(48)	(47)
	<u>(451)</u>	<u>(449)</u>	<u>(464)</u>	<u>(462)</u>	<u>(75)</u>	<u>(75)</u>	<u>(77)</u>	<u>(76)</u>
Ativo – partes relacionadas								
Circulante	287	254	221	209				
Não circulante	62	57	102	97				
Passivo – partes relacionadas								
Circulante	(39)	(51)	(24)	(26)				

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



As operações com partes relacionadas, apresentadas no quadro acima, são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições usuais de mercado acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV, que realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na Demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam, também, como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 31 de março de 2021, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$294 (R\$247 em 31 de dezembro de 2020). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", demonstrado na nota explicativa nº 6.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu R\$1 (R\$8 no período de três meses findo em 31 de março de 2020) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Operações de aluguéis

A Via realiza operações de aluguel com GAS. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 290 imóveis, entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, celebrados com a Casa Bahia Comercial ("CB") e seus sócios, conforme Acordo de Associação celebrado entre Via, CBD, CB e sócios da CB.

A seguir, a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamentos:

	Consolidado			
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Balço patrimonial	Direito de Uso	Direito de Uso	Passivo de Arrendamento	Passivo de Arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	1.006	1.034	(1.470)	(1.496)

	Consolidado			
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Demonstração do resultado	Depreciação	Depreciação	Juros de arrendamento	Juros de arrendamento
Casa Bahia Comercial Ltda.	(29)	(29)	(48)	(47)

c) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		31.03.2021	31.03.2020
Bartira	Compra de mercadorias	(154)	(115)
VVLog	Contratação de serviços de frete	(4)	-
ASAPLog	Contratação de serviços de frete	(2)	-
BanQi	Tarifa de intermediação do carnê	(1)	-

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Acordo de associação Via Varejo, Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”) e CB e instrumentos correlatos

Em 1º de julho de 2010, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação (“Acordo de Associação”) entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB que, dentre outros direitos, assegurou à Via Varejo o direito de ser indenizada, a título de perdas e danos, por CBD, CB e sócios da CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas relativo a fatos ou atos cuja origem ou fato gerador tenham ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Via Varejo (anteriormente denominada Globex Utilidades) e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos a tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um “Termo de Acordo” com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativos às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos sócios da CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade da CB, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

Em 14 de junho de 2019, a Companhia Brasileira de Distribuição realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber passaram a ser reconhecidos na rubrica de Outros ativos no Ativo circulante.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações contábeis.

e) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e em 31 de março de 2020, foram as seguintes:

	31.03.2021			31.03.2020		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	2	8	10	2	9	11
Conselho de Administração	1	-	1	2	-	2
	3	8	11	4	9	13

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



10. Investimentos

a) Saldos e movimentação

	Controladora				
	Lake	Bartira	VVLog	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150	735	36	52	973
Lucros não realizados nos estoques	-	3	-	-	3
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	-	(4)
Equivalência patrimonial por resultado	13	(4)	-	-	9
Saldo em 31 de março de 2020	<u>159</u>	<u>734</u>	<u>36</u>	<u>52</u>	<u>981</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	349	723	47	54	1.173
Aumento de capital (i)	35	-	3	-	38
Lucros não realizados nos estoques	-	(2)	-	-	(2)
Equivalência patrimonial por resultado	(1)	(9)	(7)	-	(17)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>379</u>	<u>712</u>	<u>43</u>	<u>54</u>	<u>1.188</u>

(i) Em 2021, a Companhia aumentou o capital social da controlada Lake em dinheiro, no valor total de R\$35 e da VVLog em dinheiro no valor de R\$3.

	Consolidado			
	FIC	BINV	Distrito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	38	-	146
Equivalência patrimonial por resultado	11	2	-	13
Saldo em 31 de março de 2020	<u>119</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>159</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	149	39	18	206
Equivalência patrimonial por resultado	14	3	(1)	16
Saldo em 31 de março de 2021	<u>163</u>	<u>42</u>	<u>17</u>	<u>222</u>

b) Informações contábeis resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A.. A Companhia exerce influência significativa nos investimentos, mas não o controle. A participação no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberta, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, startups, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no investimento, mas não o controle. Em 31 de março de 2021, a participação no capital votante total da Distrito corresponde a 14,58% oriundo do investimento da controlada Cnova.

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<u>Balanco patrimonial</u>				
Ativo circulante	6.549	6.574	683	679
Ativo não circulante	48	52	-	-
Ativo total	6.597	6.626	683	679
Passivo circulante	5.259	5.391	602	603
Passivo não circulante	25	22	2	2
Patrimônio líquido (i)	1.313	1.213	79	74
Total passivo e patrimônio líquido	6.597	6.626	683	679
<u>Demonstração do resultado</u>				
Lucro líquido	100	76	5	5

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A..

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2021			Saldo em 31.12.2020			Saldo em 31.03.2021			Saldo em 31.12.2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido									
Terrenos	11	-	11	11	-	11	15	-	15	15	-	15
Edifícios	14	(8)	6	15	(8)	7	20	(13)	7	19	(12)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.104	(465)	639	1.090	(452)	638	1.106	(464)	642	1.092	(451)	641
Máquinas e equipamentos	264	(156)	108	251	(151)	100	458	(301)	157	440	(290)	150
Equipamentos de informática	621	(417)	204	602	(393)	209	624	(420)	204	605	(393)	212
Instalações	163	(56)	107	158	(53)	105	179	(61)	118	177	(62)	115
Móveis e utensílios	358	(200)	158	356	(191)	165	362	(203)	159	358	(193)	165
Veículos	5	(4)	1	5	(4)	1	10	(5)	5	12	(7)	5
Imobilizado em andamento	100	-	100	82	-	82	103	-	103	85	-	85
Outros	62	(44)	18	61	(44)	17	63	(44)	19	63	(45)	18
	2.702	(1.350)	1.352	2.631	(1.296)	1.335	2.940	(1.511)	1.429	2.866	(1.453)	1.413

	Controladora					Consolidado						
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depre-ciação	Transfe-rências	Saldo em 31.03.2020
Movimentação 2020	1.277	47	(6)	(48)	(3)	1.267	1.369	48	(8)	(52)	(3)	1.354
Movimentação 2021	1.335	74	7	(63)	(1)	1.352	1.413	75	7	(65)	(1)	1.429

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Depreciação e amortização	10	10	12	14

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O valor recuperável das UGC's foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa para os próximos cinco anos. As premissas utilizadas no cálculo foram as seguintes: (i) taxa de crescimento do quinquênio 2021-2025, conforme o planejamento estratégico da Companhia; e (ii) taxa de desconto representativa ao custo médio ponderado de capital da Companhia de 9,72%. Foi considerada a taxa de inflação para todos os períodos de 4,5% a.a..

Como resultado dessa análise, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, não foi registrada nenhuma redução por *impairment* (*nil* em 31 de dezembro de 2020).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2021			Saldo em 31.12.2020			Saldo em 31.03.2021			Saldo em 31.12.2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	830	-	830	830	-	830
Software em desenvolvimento	310	-	310	251	-	251	310	-	310	251	-	251
Software e licenças	722	(365)	357	703	(344)	359	822	(369)	453	801	(347)	454
Direitos contratuais (ii)	251	(207)	44	251	(206)	45	251	(207)	44	251	(206)	45
Marcas e patentes (iii)	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso (iv)	-	-	-	-	-	-	36	(16)	20	36	(15)	21
Fundo de comércio (v)	73	(68)	5	73	(67)	6	73	(67)	6	73	(67)	6
	1.356	(640)	716	1.278	(617)	661	2.368	(659)	1.709	2.288	(635)	1.653

	Controladora					Consolidado							
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Varição Cambial	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2020
Movimentação 2020	547	35	1	(35)	3	551	1.245	35	2	-	(36)	3	1.249
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2021	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Varição Cambial	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2021
Movimentação 2021	661	77	(1)	(22)	1	716	1.653	84	(2)	1	(28)	1	1.709

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) ASAPLog em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$189 e; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11;
- (ii) **Direitos contratuais:** Os direitos contratuais da Companhia referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estabelecida com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (iii) **Marcas e patentes:** Em consequência da combinação de negócios da Bartira, foi reconhecido um valor para essa marca no montante de R\$46 com base na metodologia royalties relief, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (iv) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda. como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (v) **Fundos de comércio:** Os fundos de comércio referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia analisa, pelo menos anualmente, se há indícios de que os ativos intangíveis não são capazes de gerar benefícios econômicos futuros através de geração de receita de venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela Companhia.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração significativa nos indicadores internos e externos de *impairment* e, desta forma, não realizou um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021 ou antes, caso indicativos de *impairment* forem identificados.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Controladora e Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020
CDCI (i)	5,37% a.a	5.023	4.647
Empréstimos em moeda nacional (ii)	CDI + 3,65% a.a	2.094	2.448
Debêntures (iii)	CDI + 3,27% a.a	2.005	2.001
		9.122	9.096
Circulante		7.185	6.687
Não circulante		1.937	2.409

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI")

As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes (Crediário Casas Bahia), por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 6). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 31 de março de 2021, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 5,37% a.a. (5,39% a.a. em 31 de dezembro de 2020), abaixo apresentamos a segregação dos respectivos saldos entre circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2020
CDCI – Circulante	4.613	4.124	3.329
CDCI – Não Circulante	538	654	428
	5.151	4.778	3.757
Juros a apropriar	(128)	(131)	(105)
CDCI, líquido de juros a apropriar	5.023	4.647	3.652

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



(ii) Empréstimos em moeda nacional

Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia não firmou novos contratos de Cédulas de Crédito Bancário (CCB). Em 2020 foram firmados os seguintes contratos:

Data da contratação	Valor da captação	Prazo	Juros	Amortização
29/06/2020	R\$2.503	2 anos	CDI + 3,82%	Carência de principal de 6 (seis) meses, amortização trimestral e juros trimestrais
26/11/2020	R\$150	3 anos	CDI + 2,59%	Principal e juros semestrais
26/11/2020	R\$150	3 anos	CDI + 2,65%	Principal e juros anuais

(iii) Debêntures

Em 23 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), com remuneração de CDI + 0,99% a.a., amortização final e juros semestral, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência das debêntures é de 2 anos contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. Foram emitidas 650.000 (seiscentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 1ª série e 850.000 (oitocentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 2ª série, remunerações de CDI + 3,75% a.a. e CDI + 4,25% a.a. respectivamente, com amortização final e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência da 1ª série é de 1 ano e da 2ª série de 2 anos, contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento dos fluxos de caixa.

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>5.899</u>
Fluxos de caixa de financiamento	
Captações (i)	1.266
Amortizações (i)	(1.475)
Pagamento de juros (i)	(58)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos (i)	81
Swap	(4)
Variação cambial	(4)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>5.705</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.096
Fluxos de caixa de financiamento	
Captações (i)	1.569
Amortizações (i)	(1.572)
Pagamento de juros (i)	(91)
Variações que não envolvem caixa	
Juros incorridos (i)	120
Saldo em 31 de março de 2021	<u>9.122</u>

(i) Em 31 de março de 2021, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$1.569 de captações, R\$1.215 de amortizações, R\$40 de pagamento de juros e R\$62 de juros incorridos (R\$1.266, R\$1.358, R\$58 e R\$56 respectivamente em 31 de março de 2020).

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado
9 meses de 2022	<u>1.818</u>
2023	<u>119</u>
	<u>1.937</u>

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*").

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas são:

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Covenants sobre dívida líquida:

- (i) Dívida líquida consolidada (*) não superior ao Patrimônio Líquido e;
- (ii) Relação entre dívida líquida ajustada, e o EBTIDA consolidado ajustado (**), menor ou igual a 3,25.

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

(*) **Dívida líquida consolidada:** Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures e notas promissórias, excluindo saldos das operações de CDCI e Contratos de Arrendamento Mercantil.

(**) **EBITDA consolidado ajustado:** Lucro bruto, deduzido das despesas operacionais decorrentes, excluindo-se depreciação e amortizações, acrescido de outras receitas operacionais e excluindo despesas gerais, administrativas e de vendas ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres cobertos pelas mais recentes demonstrações financeiras consolidadas.

14. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.316	2.925	1.387	2.984
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	3.383	3.277	3.388	3.283
Partes relacionadas	349	311	323	306
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	5.141	5.512	5.141	5.512
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(7.558)	(7.704)	(7.669)	(7.799)
Fornecedores convênio	(1.409)	(484)	(1.409)	(484)
Empréstimos e financiamentos	(9.122)	(9.096)	(9.122)	(9.096)
Passivo de arrendamento	(3.946)	(3.908)	(4.000)	(3.963)
Partes relacionadas	(39)	(51)	(24)	(26)
Repasse a terceiros	(420)	(637)	(440)	(653)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2021, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 5,10% a.a.. Nos cenários II e III, foram considerados aumento na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2021	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	1.347	58	72	87
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(4.099)	(255)	(288)	(321)
Impacto no resultado - despesa			(197)	(216)	(234)

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas.

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	31.03.2021							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.558	-	-	7.558	7.669	-	-	7.669
Fornecedores convênio	1.412	-	-	1.412	1.412	-	-	1.412
Empréstimos e Financiamentos	7.503	1.889	108	9.500	7.503	1.889	108	9.500
Passivo de arrendamento	1.051	3.544	1.169	5.764	1.061	3.593	1.194	5.848
Partes relacionadas	39	-	-	39	24	-	-	24
Repasse a terceiros	420	-	-	420	440	-	-	440
	<u>17.983</u>	<u>5.433</u>	<u>1.277</u>	<u>24.693</u>	<u>18.109</u>	<u>5.482</u>	<u>1.302</u>	<u>24.893</u>

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito no caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras, na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), são linhas de crédito adquiridas junto aos bancos Bradesco, Safra, Banco do Brasil e Daycoval, visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são calculadas conforme a política contábil da Companhia, descrita na nota explicativa nº 6(a) das Demonstrações Financeiras anuais de 2020. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	31.03.2021		31.12.2020	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.387	1.387	2.984	2.984
Contas a Receber – Creditário Casas Bahia (CDCI)	3.497	-	3.275	-
Fornecedores convênio (i)	(1.409)	(1.409)	(484)	(484)
Empréstimos e financiamentos	(9.122)	(4.099)	(9.096)	(4.449)
Dívida líquida	<u>(5.647)</u>	<u>(4.121)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>(1.949)</u>
Patrimônio líquido	6.163	6.163	5.979	5.979
Índice de endividamento líquido	<u>(0,92)</u>	<u>(0,67)</u>	<u>(0,56)</u>	<u>(0,33)</u>

(i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros caracterizados pela antecipação de pagamentos a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, com o custo financeiro implícito de 3,96% a.a. em 31 de março de 2021 (3% a.a. em 31 de dezembro de 2020). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado		
Creditário Casas Bahia (i)	3.497	3.677
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(5.023)	(4.998)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Administradoras de cartões de crédito (ii)	5.141	5.141

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Creditário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



15. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
ICMS a pagar	88	228	88	228
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	25	25	26	27
IRRF a pagar	42	28	44	28
Outros	14	14	17	16
	<u>169</u>	<u>295</u>	<u>175</u>	<u>299</u>
Circulante	147	273	152	276
Não circulante	22	22	23	23

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Lucro antes da tributação	65	19	53	17
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(22)	(6)	(18)	(6)
Subvenção de investimento (i)	149	-	150	-
Equivalência patrimonial	(6)	4	5	4
Efeito de diferenças de alíquotas de impostos de entidades no exterior	-	-	(3)	-
Prejuízo fiscal não reconhecido (ii)	-	-	(1)	-
Outras diferenças permanentes	(6)	(4)	(6)	(2)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>115</u>	<u>(6)</u>	<u>127</u>	<u>(4)</u>
Corrente reconhecido por meio do resultado	-	-	-	-
Diferido reconhecido por meio do resultado	115	(6)	127	(4)
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social, líquido	<u>115</u>	<u>(6)</u>	<u>127</u>	<u>(4)</u>

(i) Subvenção de investimento

A Companhia possui benefícios fiscais que reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota. Esses benefícios são distribuídos em 21 estados que resultam em montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, a Companhia cumpre os requisitos legais. Até 31 de março de 2021 o montante excluído representou 2% das receitas das mercadorias vendidas, líquidas de impostos. Em 2020 essa mesma proporção foi de 3%.

(ii) Prejuízo fiscal não reconhecido

A controlada BanQi reconheceu a constituição do ativo fiscal diferido, considerando o plano de negócio da Companhia. Já a controlada Cnova permanece não reconhecendo ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. No período findo em 31 de março de 2021, o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, representam os montantes abaixo:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Cnova	450	450
BanQi	-	15
Outras empresas	1	-

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Provisão para demandas judiciais	472	502	485	515
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	227	184	227	185
Prejuízos fiscais e bases negativas	695	528	788	609
Provisão para despesas correntes	48	115	49	118
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	40	42	41	42
Arrendamento mercantil	258	250	263	255
Outros	71	66	74	68
Total ativo fiscal diferido	1.811	1.687	1.927	1.792
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(157)	(152)	(167)	(162)
PPA Bartira	-	-	(22)	(23)
Outros	-	-	(6)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(157)	(152)	(195)	(191)
	1.654	1.535	1.732	1.601

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativo fiscal diferido	1.654	1.535	1.738	1.607
Passivo fiscal diferido	-	-	(6)	(6)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2021	Controladora	Consolidado
9 meses de 2021	293	312
2022	266	277
2023	228	245
2024	267	281
2025	295	312
Mais de 5 anos	462	500
	1.811	1.927

17. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			Total
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2	1.475	322	1.799
Adições de processos novos e outras adições	-	180	49	229
Baixa de provisão por liquidação	-	(124)	(22)	(146)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(218)	(29)	(247)
Atualização monetária	-	41	9	50
Saldo em 31 de março de 2020	2	1.354	329	1.685
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	1.352	273	1.625
Adições de processos novos e outras adições	-	199	38	237
Baixa de provisão por liquidação	-	(269)	(29)	(298)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(58)	(8)	(66)
Atualização monetária	-	36	8	44
Saldo em 31 de março de 2021	-	1.260	282	1.542

	Consolidado			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	39	1.503	323	1.865
Adições de processos novos e outras adições	-	185	49	234
Baixa de provisão por liquidação	-	(126)	(22)	(148)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(221)	(29)	(250)
Atualização monetária	-	41	9	50
Saldo em 31 de março de 2020	39	1.382	330	1.751
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38	1.380	273	1.691
Adições de processos novos e outras adições	-	206	38	244
Baixa de provisão por liquidação	-	(277)	(29)	(306)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(59)	(8)	(67)
Atualização monetária	-	37	8	45
Saldo em 31 de março de 2021	38	1.287	282	1.607

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2021, os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS, no montante de R\$38 (R\$38 em 31 de dezembro de 2020), tendo sido provisionado com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas relacionados com o desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios. Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.287 (R\$1.380 em 31 de dezembro de 2020).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia possui 22.540 processos trabalhistas ativos em 31 de março de 2021 (22.275 em 31 de dezembro de 2020). A provisão para obrigações trabalhistas é calculada com base nas perdas efetivas históricas aplicadas à totalidade dos processos ativos por cargos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares.

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos são relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 31 de março de 2021, o saldo da provisão era de R\$38 (R\$37 em 31 de dezembro de 2020);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 35.072 processos cíveis em andamento em 31 de março de 2021 (34.522 em 31 de dezembro de 2020). A provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 31 de março de 2021, o saldo da provisão era de R\$244 (R\$236 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$3.665 em 31 de março de 2021 (R\$3.612 em 31 de dezembro de 2020), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais, gerados em virtude de créditos provenientes de êxito em processos judiciais, divergência de recolhimentos e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) autuação fiscal em decorrência da não tributação de PIS e COFINS sobre valores considerados, segundo a Receita Federal, como receitas tributáveis, entre elas, as bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de Administração de cartões; (iv) autuação decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$953 em 31 de março de 2021 (R\$908 em 31 de dezembro de 2020);
- Lei do Bem: autuação fiscal relativa ao ano-calendário de 2016 em razão da desconsideração da revogação do benefício da alíquota zero de PIS/COFINS nas vendas a varejo de produtos de informática e smartphones, no âmbito do Programa de inclusão Digital, pela MP nº 690/2015 e convertida na Lei nº 13.241/15. O valor do auto de infração corresponde a R\$927 de PIS e COFINS em 31 de março de 2021 (R\$924 em 31 de dezembro de 2020).
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: autuação fiscal decorrente da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$258 em 31 de março de 2021 (R\$258 em 31 de dezembro de 2020).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) autuações fiscais decorrentes de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as secretarias da fazenda estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) autuações decorrentes de apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$1.075 em 31 de março de 2021 (R\$1.048 em 31 de dezembro de 2020);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012, 2013, 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$266 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2021 (R\$265 em 31 de dezembro de 2020).

Cíveis e outros

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$143 (R\$167 em 31 de dezembro de 2020).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Previdenciárias e trabalhistas	386	412	403	429
Tributárias (i)	271	166	275	170
Cíveis e outros	75	76	76	77
	732	654	754	676

(i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS (“DIFAL”) nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: “A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais”.

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Garantias e fianças bancárias

Em 31 de março de 2021, a Companhia ofereceu garantias decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>31.03.2021</u>
Previdenciárias e trabalhistas	1.927
Tributárias	1.182
Cíveis e outras	368
	<u>3.477</u>

A Companhia apresenta em 31 de março de 2021, fianças bancárias envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$656.

As garantias corporativas outorgadas pela Companhia Brasileira de Distribuição em 31 de março de 2021 totalizam R\$2.216.

18. Operação de arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.612	3.640
Adições e remensurações	46	46
Depreciação	(139)	(140)
Saldo em 31 de março de 2020	<u>3.519</u>	<u>3.546</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.039	3.079
Adições e remensurações	225	226
Baixas	(44)	(44)
Depreciação	(145)	(146)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>3.075</u>	<u>3.115</u>

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Depreciação	32	31	33	32

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.543	4.583
Adição e remensuração	45	45
Pagamento de principal	(131)	(131)
Pagamento de juros	(96)	(97)
Juros incorridos	96	97
Saldo em 31 de março de 2020	<u>4.457</u>	<u>4.497</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.908	3.963
Adição e remensuração	225	226
Baixas	(60)	(61)
Pagamento de principal	(127)	(128)
Pagamento de juros	(92)	(93)
Juros incorridos	92	93
Saldo em 31 de março de 2021	<u>3.946</u>	<u>4.000</u>
Circulante	684	689
Não circulante	3.262	3.311

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
9 meses de 2022	922	(314)	608	933	(320)	613
2023	822	(269)	553	833	(274)	559
2024	702	(227)	475	712	(231)	481
2025	602	(188)	414	611	(192)	419
2026	495	(150)	345	504	(153)	351
Mais de 5 anos	1.169	(302)	867	1.195	(307)	888
	<u>4.712</u>	<u>(1.450)</u>	<u>3.262</u>	<u>4.788</u>	<u>(1.477)</u>	<u>3.311</u>

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, em 31 de março de 2021, de R\$425 na Controladora e R\$433 no Consolidado (R\$426 na Controladora e R\$433 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



19. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Garantias complementares ou estendidas	1.102	1.127	1.102	1.127
Bradesco	118	145	118	145
Seguros e serviços	110	113	110	113
Outros	8	8	104	108
	<u>1.338</u>	<u>1.393</u>	<u>1.434</u>	<u>1.493</u>
Circulante	349	357	381	385
Não circulante	989	1.036	1.053	1.108

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como “Não circulante”

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2022	251	251
2023	335	336
2024	331	335
2025	40	47
2026	8	16
2027 a 2029	24	68
	<u>989</u>	<u>1.053</u>

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2021 era de R\$5.133 (R\$5.133 em 31 de dezembro de 2020) e estava representado por 1.597.354 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal. Durante o período findo em 31 de março de 2021, houve o seguinte aumento de capital:

Data do aumento de capital (*)	Valores em Reais	Quantidade de ações ordinárias
02/03/2021	52.538,93	12.507

(*) Aumento de capital decorrente do exercício de planos de opções de ações.

b) Ações em tesouraria

Em 2018, decorrente da migração da Companhia para o segmento de listagem da B3 denominado Novo Mercado e da consequente conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, foi concedido o direito de recesso aos acionistas titulares de ações preferenciais que não compareceram à Assembleia Geral Especial realizada em 3 de setembro de 2018. A Companhia recomprou 300 mil ações preferenciais totalizando o montante de R\$685.839,75 (seiscentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) pago em 5 de outubro de 2018.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



c) Transações de capital

Nesta conta, foram registradas variações decorrentes de mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum, considerando que se tratam de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários.

d) Reservas de capital

(i) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via.

(ii) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial, e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital. Em 15 de junho de 2020, houve uma oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a emissão de 297.000.000 novas ações ao preço de R\$15,00 (quinze reais) cada, dentro do limite do capital autorizado, de forma que o montante total da Oferta Restrita foi de R\$4.455.000.000,00 (quatro bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de reais).

Foi determinado que, do preço por ação de R\$15,00: (i) o valor de R\$7,50 foi destinado a conta de Capital Social da Companhia, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais) em aumento do Capital Social e (ii) o valor remanescente de R\$7,50 foi destinado à formação de Reserva de Capital, em conta de Ágio na subscrição de ações, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais).

(iii) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Plano de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2021, foi de R\$11 (R\$12 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa (“Phantom Shares”)

Em janeiro e março de 2021, a Companhia outorgou 21.232 *Phantom Shares*, equivalentes a 63.696 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja: manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou sociedade sob seu controle até o término do *vesting*, previsto para o mês de julho de 2025. O beneficiário terá o direito de receber o prêmio em 3 parcelas a partir do terceiro aniversário da data da outorga na proporção dos seguintes percentuais: (i) 40% do prêmio na data do terceiro aniversário; (ii) 30% do prêmio na data do quarto aniversário; e (iii) 30% do prêmio na data do quinto aniversário.

Em 31 de março de 2021, o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R\$17 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020). O total da despesa reconhecida no período findo de três meses em 31 de março de 2021 foi de R\$3 (R\$3 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

e) Reservas de lucros

Subvenção para investimento

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS que são classificados como subvenção para investimentos. Tendo em vista a Lei Complementar 160/2017, a Companhia em 31 de dezembro de 2020, destinou R\$1.004 para a reserva de subvenção para investimentos, na rubrica de reserva de lucros.

Os valores da subvenção para investimentos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório, sendo que somente poderá absorver prejuízos ou ser incorporado ao capital social, em conformidade com a Lei 6.404/76.

f) Absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Nos termos da Lei das S.A. o lucro do exercício deverá obrigatoriamente ser utilizado para absorver prejuízos acumulados de exercícios anteriores. O lucro apurado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$1.004 e o montante existente de prejuízos acumulados de exercícios anteriores era de R\$1.420.

Em 27 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a deliberação acerca absorção do prejuízos acumulados remanescente que em 31 de dezembro de 2020 era de R\$416 absorvendo assim a integralidade do saldo de prejuízos acumulados de períodos anteriores.

21. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Mercadorias	7.898	6.636	7.901	6.636
Financeira operacional (b)	533	467	533	467
Serviços	259	215	269	215
Serviços de frete e montagem	94	108	94	108
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	8.784	7.426	8.797	7.426
Tributos sobre mercadorias	(1.167)	(1.009)	(1.171)	(1.015)
Tributos sobre finanças operacionais (b)	(24)	(20)	(24)	(20)
Tributos sobre serviços	(34)	(29)	(34)	(29)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(21)	(22)	(21)	(23)
Tributos sobre faturamento	(1.246)	(1.080)	(1.250)	(1.087)
Receita operacional líquida	7.538	6.346	7.547	6.339

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Credciário Casas Bahia (i)	505	436	505	436
Outras	28	31	28	31
Receita bruta financeira operacional de devoluções e cancelamentos	533	467	533	467
Credciário Casas Bahia	(21)	(17)	(21)	(17)
Outras	(3)	(3)	(3)	(3)
Tributos sobre operações financeiras operacionais	(24)	(20)	(24)	(20)
Receita financeira operacional – Credciário Casas Bahia	484	419	484	419
Receita financeira operacional (Outras)	25	28	25	28

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Credciário Casas Bahia), que podem ser parcelados geralmente em até 24 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Credciário Casas Bahia	505	436	505	436
Juros à incorrer do Credciário Casas Bahia (nota 6.1)	1.114	975	1.114	975
Total de juros do Credciário Casas Bahia	1.619	1.411	1.619	1.411

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Custo com estoques vendidos	4.922	4.194	4.898	4.156
Despesas com pessoal	730	637	765	656
Despesa com serviços de terceiros	727	562	751	569
Despesas com frete	251	220	258	220
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa – Crediário Casas Bahia, líquido de recuperação (PDD)	110	111	110	111
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa – Outras (PDD)	27	11	27	11
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	122	(31)	121	(30)
Outras	83	78	94	84
	6.972	5.782	7.024	5.777
Custo de mercadorias e serviços vendidos	5.145	4.396	5.178	4.391
Despesas com vendas	1.608	1.259	1.612	1.259
Despesas gerais e administrativas	219	127	234	127
	6.972	5.782	7.024	5.777

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Despesas com reestruturação (i)	(15)	(55)	(15)	(56)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	6	(5)	5	(4)
Outras	(1)	-	2	2
	(10)	(60)	(8)	(58)

- (i) Nessa linha estão registrados, principalmente, os gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



24. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Despesas financeiras				
Custo da dívida (b)	(123)	(68)	(123)	(68)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(25)	(109)	(25)	(109)
Atualizações passivas	(45)	(52)	(46)	(53)
Juros de passivo de arrendamento	(92)	(96)	(93)	(97)
Outras despesas financeiras	(22)	(21)	(20)	(22)
Total de despesas financeiras	(307)	(346)	(307)	(349)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	1	4	1	4
Atualizações ativas	8	18	8	18
Antecipação a fornecedores	13	8	13	8
Outras receitas financeiras	1	-	1	1
Total de receitas financeiras	23	30	23	31
Resultado financeiro, líquido	(284)	(316)	(284)	(318)

b) Custo da dívida

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Financiamento ao Consumidor Direto – CDCI (i)	(61)	(57)	(61)	(57)
Outras	(62)	(11)	(62)	(11)
Custo da dívida	(123)	(68)	(123)	(68)

(i) As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 13). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 31 de março de 2021, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 5,37% a.a. (5,39% a.a. em 31 de dezembro de 2020), abaixo apresentamos os custos incorridos com tais operações.

25. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação.

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.03.2020</u>
Numerador básico		
Lucro básico alocado e não distribuído	180	13
Total lucro básico alocado e não distribuído	<u>180</u>	<u>13</u>
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	1.597.046	1.299.522
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,11227</u>	<u>0,01001</u>
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	37.956	12.790
Média ponderada das quantidades de ações	1.597.046	1.299.522
Média ponderada diluída das ações	1.635.002	1.312.312
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,10967</u>	<u>0,00991</u>

26. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos de danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o imobilizado e estoques. A frota de caminhões e veículos leves também é segurada. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer pela paralização das atividades em decorrência de acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2021, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	14.763
Lucro	Lucros cessantes	5.388
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	102

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no montante de R\$436.

27. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis.

28. Eventos subsequentes

6ª Emissão pública de debêntures

Conforme os comunicados divulgados pela Companhia em 18 de abril e 11 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a 6ª (sexta) emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 (“Emissão”). Trata-se da primeira emissão da Companhia com condições atreladas ao cumprimento de metas de sustentabilidade (*sustainability-linked bond* - SLB), que serão apuradas e com parecer por consultoria especializada e independente.

Foram emitidas 1.000.000 (um milhão) de debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), sendo 771.959 (setecentas e setenta e uma mil, novecentas e cinquenta e nove) debêntures da primeira série da Emissão (“Debêntures da Primeira Série”) e 228.041 (duzentas e vinte oito mil, quarenta e uma) debêntures da segunda série da Emissão (“Debêntures da Segunda Série”), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais).

As Debêntures foram emitidas em 30 de abril de 2021 e liquidadas em 10 de maio de 2021. As Debêntures da Primeira Série terão prazo de vigência de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, com remuneração de CDI + 1,90% a.a. (“Sobretaxa Original da Primeira Série”). As Debêntures da Segunda Série terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, com remuneração de CDI + 2,10% a.a. (“Sobretaxa Original da Segunda Série”). Caso não sejam atendidas as metas de atingimento de uso de energia elétrica renovável previstas na Escritura de Emissão na primeira medição, a sobretaxa de remuneração será acrescida em 10bps (dez *basis points*), de modo que a Sobretaxa Original da Primeira Série será ajustada para até 2,00% a.a. (“Sobretaxa Ajustada da Primeira Série”) e a Sobretaxa Original da Segunda Série será ajustada para até 2,20% a.a. (“Sobretaxa Ajustada da Segunda Série”). Caso a segunda medição da meta referente ao atingimento de uso de energia elétrica renovável prevista na Escritura de Emissão não seja atendida e a primeira medição da meta tenha sido atendida, a Companhia deverá pagar aos Debenturistas da Segunda Série um prêmio *flat* de 0,125% na Data de Vencimento da Segunda Série. No caso da primeira meta não ser atendida, a Companhia deverá pagar aos Debenturistas da Segunda Série um prêmio *flat* de 0,025% na Data de Vencimento da Segunda Série.

A emissão teve atribuição de rating pela renomada agência de risco *Standard & Poors* (S&P) de br.AA, considerado grau de investimento em escala nacional.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Aquisição da *fintech* Celer

Em 25 de abril de 2021, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral que sua controlada Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. celebrou os documentos relativos à aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. (“Celer”).

A Celer é uma *fintech* que nasceu como uma plataforma proprietária de soluções de pagamentos e hoje oferece um pacote completo de *Bank-as-a Service* (BaaS), permitindo que outras *fintechs* disponibilizem a seus clientes uma conta digital completa integrada a serviços de pagamentos, compreendendo alternativas de *cash-in* e *cash-out*, emissão e processamento de cartões, gestão de cobrança e transferências, incluindo ao tradicional portfólio o PIX.

Atualmente, a Celer conta com aproximadamente 200 *fintechs* integradas, que oferecem aos seus clientes, além de soluções próprias, soluções de adquirência e conta digital para mais de 24.000 estabelecimentos comerciais cadastrados.

A conclusão da operação e integração com a Celer, permitirá a Companhia ampliar os serviços financeiros disponibilizados aos *sellers* do seu *marketplace*, tais como (i) adquirência e *gateway* para vendas físicas e *online*, (ii) ampliação conta digital *banQi* completa e integrada ao PIX, (iii) plataforma de antecipação dos recebíveis e também (iv) uma gestão completa da agenda financeira, além de viabilizar a jornada omnicanal da Companhia, facilitando (a) a interação financeira entre o *seller* do *marketplace* e as lojas físicas da Companhia, e (b) parcerias com *players* relevantes do mercado para a concepção de mais inovações no setor.

A consumação da operação está sujeita ao cumprimento de condições previstas nos documentos definitivos, bem como a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.